

PERIGAM ADICIONAIS MILITARES

Votação Hoje Para os Cíveis

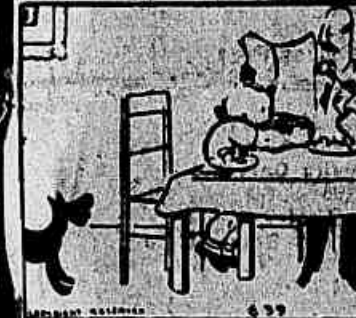
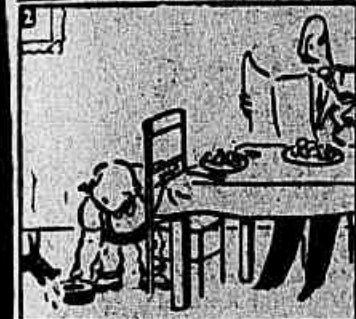
O caso dos adicionais terminou por envolver os militares, cujo Código de Vantagens condiciona a concessão de benefícios à aprovação do Estatuto dos Funcionários Cíveis da União. A interpretação, que ameaça os militares, começou a surgir nos meios da maioria parlamentar e, chegando ao conhecimento dos interessados, está provocando desusada movimentação.

HOJE O COMÇO DA VOTAÇÃO

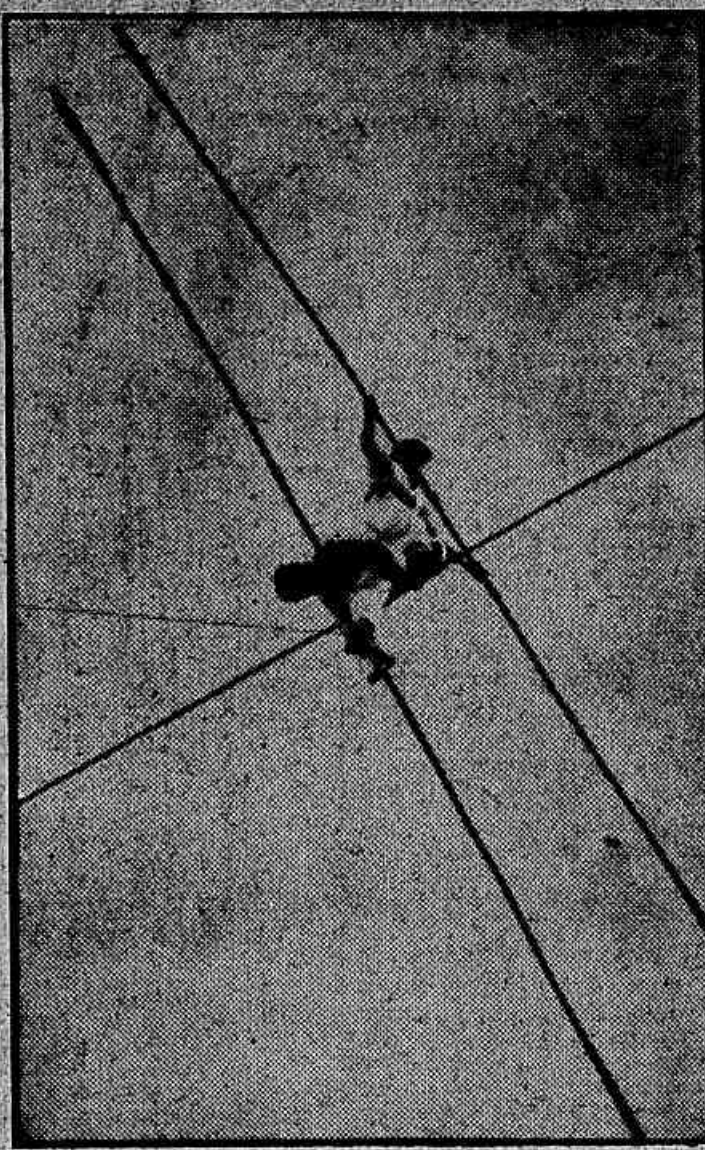
Finalmente começará a ser votado hoje o projeto de Estatuto dos Funcionários Cíveis da União. Essa votação, dada a complexidade da matéria, deverá levar cerca de uma semana.

(Conclui na 2.ª página)

"O Anjinho"



NO PAO DE AÇUCAR



Os famosos equilibristas Zugsptitz, que ora se exibem na Esplanada do Castelo, vão fazer uma única demonstração de suas incríveis habilidades no alto do Pão de Açúcar, destinando dez por cento de sua renda bruta para a Fundação Laureano. No clichê, o emocionante momento em que um dos equilibristas passa por cima do outro sobre o arame.

Resposta Dos Patrões Aos Empregados no Comércio

ADEUS A AMERICA



NOVA YORK, 24 — A bordo de uma barca, soldados de infantaria se despedem da Estátua da Liberdade, que parece responder com um aceno. Eles se dirigem para a Europa e constituem a primeira tropa a seguir para a Europa, depois da assinatura do Tratado do Atlântico Norte. (INS — DC)

HOMENAGEM A SAN MARTIN



Casos e Problemas da Cidade

Os Três Pontos Básicos Para Uma Nova Polícia

Seleção, carreira e estatuto — Especialistas que realmente o sejam — Problemas exclusivamente de policiamento — Um departamento para investigar os crimes de sangue — Separação das questões sociais, políticas, econômicas e fiscais — Maiores poderes às Delegacias Distritais

Reportagem de LUIZ PAULISTANO

O problema realmente grave que a polícia do Distrito Federal tem de enfrentar é o da organização de seus quadros. Transportes e equipamentos outros podem ser adquiridos a qualquer momento, bastando para tanto a concessão de verbas suficientes.

A formação de quadros de pessoal, porém, exige a criação de um aparelhamento completamente novo, com a eliminação do atual, o que envolve interesses de milhares de pessoas.

Ora, não se poderá aconselhar que, de um momento para outro, deixe-se ao desamparo toda a massa de servidores das muitas polícias atuais, inclusive a Militar e a Municipal. O caminho seria, talvez, aproveitá-los de imediato na Guarda Civil, sujeitos a readaptação em outros cargos burocráticos, no caso de não demonstrarem propensão para funções policiais numa boa polícia.

(Conclui na 2.ª página)

A Sorte do Comércio Varejista Nas Eleições Desta Tarde

J. E. DE MACEDO SOARES



HOJE os membros da principal associação do comércio vão escolher os seus dirigentes, renovando toda a diretoria, até agora presidida pelo sr. João Daudt de Oliveira, que bateu uma das candidaturas em lica, a do sr. França Filho. O seu concorrente, sr. Carlos Brandão de Oliveira, representa outra corrente de opinião, mal satisfeita com os rumos traçados pela antiga diretoria à Associação Comercial do Rio de Janeiro.

O pleito, no terreno pessoal, interessa exclusivamente aos membros da numerosíssima classe, cuja importância na economia nacional não precisamos encarecer. Contudo impõem-se algumas ponderações às consequências que a escolha desta tarde poderá ter, não somente para o próprio comércio em todo o país, como também para a segurança dos direitos dos cidadãos, que certas pretensões legislativas do sr. presidente da República podem atingir diretamente, ofendendo a ordem constitucional.

De fato, a eleição da nova diretoria da Associação Comercial coincide com as mensagens e projetos de intervenção no domínio econômico que o chefe do Poder Executivo acaba de enviar ao Congresso Legislativo.

E tais mensagens e projetos representam uma desmarcada ofensiva contra o comércio varejista carioca, baseada numa interpretação tendenciosa dos artigos 146, 147 e 148 da Carta Federal. Essas proposições do sr. Getúlio Vargas não são novidade nem surpresa para o comércio e para o público em geral, pela simples razão de que o exaltador se repete infatigavelmente e já sofremos, ao seu longo período de governo com poderes dictatoriais, a mesma legislação violenta e re-

pressiva, que deu lugar a muitos sofrimentos e prejuízos de suas vítimas indefesas, como ao enriquecimento escandaloso de seus agentes e aproveitadores.

O sr. França Junior, em recente entrevista com jornalistas, declarou que o seu programa seria, caso eleito, colaborar com o Governo, pondo o comércio a seu serviço. O sr. Carlos Brandão de Oliveira, que sabemos, não teve pronunciamento igualmente categórico. Seja lá como for, interessando no pleito desta tarde, houve o fato novo das mensagens getulianas propondo ao Congresso uma série de medidas que não somente vão restaurar os tempos do monopólio e mercado negro das mercadorias de primeira necessidade como as cruéis perseguições aos varejistas que não se submetam a abrir as gavetas da caixa registradora. E, sobre esse fato novo, nenhum dos dois candidatos que se defrontam tomou posição com a clareza que a gravidade da situação está reclamando.

A causa primordial do enriquecimento da vida está na inépcia e paralisia do atual governo, cujo chefe trouxe um programa ameaçador para caçar os votos do povo, que sempre se deixou embair pelas promessas deslumbrantes da demagogia. Se, de um lado, tal programa ameaçador deu lugar a um sistema de reação defensiva dos especuladores, por outro estabeleceu, com o seu fracasso, um ambiente de submissão e desânimo, próprio dos dias seguintes às derrotas e desilusões populares. O sr. Getúlio Vargas não estava suficientemente informado dos problemas que imprudentemente abordou na sua propaganda. Não pôde, portanto, tomar as medidas adequadas a resolvê-los, quer no campo do transporte — que se mostrou o principal obstáculo a vencer — quer no do financiamento, na fase final das safras, que, em geral, ex-

primem-se na ação catalítica do crédito. Da negligência desses dois principais aspectos da desorganização dos mercados e da alta do custo da vida quis o sr. Getúlio Vargas tirar pretexto para cobrir-se de seus erros, propondo contra o comércio varejista uma legislação, como dissemos, de violência e repressão.

Para admirarmos o ânimo com que "nosso chefe" quer tirar com a mão do comércio as brasas para a sardinha de sua popularidade basta ver que, na sua mensagem, fala tranquilamente na supressão temporária do comércio, isto é, dos elementos econômicos intermediários entre os produtores e consumidores. Essa supressão dos "intermediários nocivos" já nos souz aos ouvidos, numa de suas arengas de 1937, quando procurava justificar o golpe ditatorial, chamando à execração pública os representantes da Nação, nocivos intermediários entre o governo e o povo. Por outro lado, basta um sucinto cotejo entre os projetos getulianos agora enviados à Câmara dos Deputados e os arts. 146, 147 e 148 da Constituição para nos convenceremos de que tais dispositivos, absolutamente, não autorizam a ditadura que o sr. Getúlio Vargas quer instaurar contra o comércio, para assim encobrir suas faltas e deficiências, atingindo gravemente o sistema de garantias dos direitos e franquias do cidadão.

Não há dúvida nenhuma que as eleições da Associação Comercial do Rio de Janeiro ocorrem num grave e perigoso momento para a tranquilidade, segurança e decoro da grande classe dos varejistas. Falta saber se os dois candidatos estão devidamente capacitados das responsabilidades, riscos e incômodos que as lencijoulas e ouropels da presidência da principal associação classista estão muito mal encobridos.

NOVA YORK, 24 — Um grupo de granadeiros argentinos se posta diante da estátua do general San Martín, inaugurada na Avenida das Américas, Central Park. (INS—DC)

Petróleo do Continente em Vez do Irã

WASHINGTON, 24 — (Harry W. Frantz, da U. P.) — As dificuldades por que passa a Anglo-Iranian Oil Co. exerceram um efeito indireto, ao despertarem um renovado interesse, aqui, pelos recursos petrolíferos do Hemisfério Ocidental, desde o Alasca até a Terra do Fogo. Pondo de parte os aspectos políticos da questão iraniana, muitos diplomatas e congressistas, assim como técnicos em petróleo, pensam que as repúblicas latino-americanas se encontram, presentemente, numa situação mundial mais favorável à exploração e aproveitamento de seus próprios recursos naturais.

PELOS MAPAS

O programa de defesa norte-americano, o aumento das necessidades industriais e o aumento do consumo em todos os países latino-americanos asseguram uma procura duradoura para a produção hemisférica.

Os mapas geológicos do Hemisfério mostram imensas bacias sedimentares que ainda não foram exploradas, embora exista forte presunção teórica de que aí será descoberto petróleo. No curso da última década, as atenções, quanto às perspectivas petrolíferas mun-

Não Esperarão Que Se Esgote o Prazo

Amanhã a Reunião da Federação Dos Atacadistas — Trinta e Cinco Entidades Empenhadas Em Estudos — Os Lojistas Debatem Ponto Por Ponto a Proposta do S.E.C.

Todas as entidades de classe patronal do comércio estão estudando a proposta de aumento de salários formulada pelo Sindicato dos Empregados, cujo presidente anunciou ontem a esperança de que antes do prazo de 30 dias — que lhes era concedido — formulem suas respostas.

DECISÃO AMANHÃ

Amanhã deverá reunir-se a Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, esperando-se que decida favoravelmente à concessão do aumento. O Sindicato dos Lojistas, há dias vem debatendo, ponto por ponto, a proposta do S.E.C. Trinta e cinco outras associações interessadas têm os seus trabalhos em vias de conclusão.

COM O PREFEITO

Hoje, às 14 horas, o presidente do S.E.C. entender-se-á com o prefeito João Carlos Vianna a respeito de problemas dos comerciantes cariocas (alto-rendentes e baixos), em audiência marcada para as 14 horas, no Palácio Guanabara.

Continua o Krebiozen Extraviado

Ainda ontem, não chegou a este capital o "Krebiozen" enviado de Chicago pelo dr. Du-rovin para aplicação no dr. Laureano, não se sabendo como nem onde se verificou o extravio. (Conclui na 2.ª página)

Ameaçam Converter o Irã em Nova Coréia

OS NACIONALISTAS DISPOSTOS AS SOLUÇÕES EXTREMISTAS, INCLUSIVE INCENDIAR OS CAMPOS PETROLIFEROS

TEHRã, 23 (INS) — O governo do Irã põe em questão hoje a competência do Tribunal Internacional de Justiça de Haia para arbitrar o litígio entre o Irã e a Grã-Bretanha sobre a nacionalização da companhia petrolífera Anglo-Iranian.

APELO AOS ESTADOS UNIDOS

TEHRã, 23 — (Por Kingsbury Smith, gerente geral do International News Service, na Europa) — Um poderoso líder nacionalista iraniano, advertiu hoje a Grã-Bretanha que seus partidários poderiam incendiar os campos petrolíferos do sul do Irã, como um "sacrifício" que poderia provocar a guerra, ao mesmo tempo em que o primeiro ministro Mossadegh apelava aos Estados Unidos para que "salvasse a situação".

PONTOS NEVRALGICOS

O dr. Muzaffar Baqal, "co-rebitor diretor" do Movimento da Frente Nacional, ameaçou destruir os campos petrolíferos, a menos que os britânicos renunciem a sua concessão, enquanto que os seguintes acontecimentos queimavam mais rapidamente a mecha de pólvora, no Irã:

- 1 — O governo iraniano ordenou a aplicação das tarifas de importação à "Anglo-Iranian Oil", empresa dominada pelos ingleses e que os iranianos querem nacionalizar.
- 2 — O primeiro-ministro Mossadegh ameaçou tomar novas medidas contra a multi-milionária companhia inglesa, a menos que aceite a nacionalização.
- 3 — O Irã informou a Corte Internacional de Haia que não a considera competente para arbitrar a disputa, conforme solicitação feita pela Grã-Bretanha.
- 4 — Os jornais de Tehrã prognosticaram que uma onda de demissões provocará a queda do Gabinete Mossadegh.
- 5 — Os veículos blindados e os tanques do exército estão

(Conclui na 2.ª página)

"SAO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10-A
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares

PRESENCIA ANITA

VERA NUNES ORLANDO VILLAR

ANTONETA MORINEAU

MARIO CIVELLI

RUGERO J. DUBI

VITORIA RIAN IRIS CARIOCA

FLORIAN MARCENGO MONTECARLO GUARUJÁ

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

2-4-6-10-12

RESUMO TELEGRÁFICO

Esforço Ocidental

Defesas autorizadas informaram que as três potências ocidentais estão estudando a possibilidade de enviar uma nota conjunta à Rússia Soviética para procurar sair do impasse em que se encontram com relação à conferência dos delegados do Quatro Grandes.

Verão para o Rearmamento

O Congresso norte-americano completou ontem o despacho de uma autorização de 6.378.000 de dólares para as forças armadas com o que sobe a 40 milhões de dólares as somas aprovadas este ano para os organismos militares.

Adenauer irá a Roma

Konrad Adenauer, chanceler da Alemanha, anunciou que irá em viagem para Roma, a 14 de junho para uma visita oficial aos líderes do governo italiano.

Produção Superior

A ONU informou que a produção de defesa dos Estados Unidos está superando a da União Soviética e quase igual a de toda a Europa ocidental.

Apelo aos grevistas

O presidente da Federação Americana do Trabalho, William Green, prometeu pleno apoio aos 6.000 grevistas do Sindicato nacional de Trabalhadores agrícolas.

Demora nas Execuções

O Departamento de Justiça criticou, ontem, energeticamente, os tribunais por demorarem a executar de sete criminosos de guerra nazistas e pediu que os condenados paguem a pena que com justiça merecem.

Aniversário das "Dionês"

As "Cinco Dionês" celebraram, ontem, seus 17 anos de idade, comparecendo à escola, indo a um "pic-nic" no lago e assistindo a uma festa preparada de surpresa à qual não faltou um enorme bolo de aniversário.

Tripulação Portenha

Na base naval de Filadélfia anunciou-se, ontem, que os transportes argentinos "Bahia Aguirre" e "Buen Suceso" chegaram àquele porto à 3 e 4 de junho, trazendo pessoal argentino para a tripulação dos cruzadores "Bipie" e "Phoenix", que foram adquiridos recentemente pelo governo de Buenos Aires.

Está mal a Tíria

Artista de teatro, cinema e rádio, Fanny Brice, continua em estado crítico como consequência da hemorragia cerebral que sofreu na quinta-feira passada.

Atenção Pedestre

O Conselho Nacional de Segurança lançou um apelo aos automobilistas e pedestres da nação para que tenham o máximo cuidado, sendo comuns a cortesia, a fim de manter o número de mortos por acidentes de trânsito no "Memorial Day" abaixo de 100.

Televisão em Câmbio

O Supremo Tribunal ratificou ontem a decisão da Comissão Federal de Comunicações aprovando o sistema de televisão em câmbio da "Columbia Broadcasting" como o que deverá ser adotado por toda a indústria.

COMEÇARAM OS COMUNISTAS CHINESES A OFERECER RESISTÊNCIA NA CORÉIA

VANDENBERG ACREDITA QUE AINDA É POSSÍVEL SE OBTER A PAZ

Declarações do General à Comissão Investigadora

WASHINGTON, 28 (U.P.) — O gen. Hoyt Vandenberg, chefe da força aérea norte-americana, declarou perante as comissões investigadoras da destituição do gen. Mac Arthur, do Senado, que os EE.UU. estão utilizando uma "força aérea de enfiador de sapatos" que poderia "reduzir a Rússia ou da China, mas não de ambos esses países. Acrescentou que essa é a razão por que ele se opôs a proposta do gen. Mac Arthur de bombardear as bases comunistas da Manchúria.

Disse Vandenberg que o objetivo da guerra na Coreia é matar tantos comunistas quantos seja possível, sem "no presente" ampliar a guerra. Acha que existe uma "razãoável possibilidade" de obter-se uma paz negociada agindo-se segundo esse plano, sem por em perigo "esse potencial que temos, que conservou a paz até agora, que é a força aérea dos EE.UU."

Asseverou Vandenberg que embora a força aérea pudesse "destruir ou reduzir a escombros toda a Manchúria e as principais cidades da China", se lançasse mão de toda a sua força, "há a possibilidade" de que tal ação não fosse concluinte, para acabar com a guerra da Coreia. "Embora possamos reduzir o potencial industrial da Rússia, hoje, a escombros, em minha opinião, os possamos reduzir a escombros as zonas rurais da Manchúria, assim como as principais cidades da China, não podemos fazer uma coisa e outra, porque temos uma força aérea de enfiadores de sapatos."

OBJETIVO DE GUERRA NA CORÉIA

Disse Vandenberg que o objetivo da guerra na Coreia é matar tantos comunistas quantos seja possível, sem "no presente" ampliar a guerra. Acha que existe uma "razãoável possibilidade" de obter-se uma paz negociada agindo-se segundo esse plano, sem por em perigo "esse potencial que temos, que conservou a paz até agora, que é a força aérea dos EE.UU."

CONSTATAÇÕES DE VANDENBERG

Vandenberg fez as seguintes constatações ao discutir a questão da força aérea:

1) — Os russos criaram o motor a jato usado pelos caças MIG 15, que é superior a qualquer da força aérea norte-americana, mas os aviadores norte-americanos contam com a vantagem de superior treinamento e de domínio do fogo. Acrescentou que os soviéticos podem também, atualmente, produzir em massa aviões "muito excelentes".

2) — Embora ele hoje seja contrário ao cruzamento do rio Yalu, para bombardear as bases comunistas na Manchúria, isso não significa que ele "pudesse não ser por isso, amanhã, daqui a um mês ou daqui a seis meses".

FLUSHING MEADOWS, 28 — (U.P.) — Um porta-voz de Jacob Malik, chefe da delegação russa ante a ONU, disse, ontem, que a Rússia flexíveis gestões para que o conflito coreano fosse resolvido sobre a base da suspensão da luta ao longo do paralelo 38.

SEM FUNDAMENTO

Na semana passada circularam versões de que, por mediação de um cidadão sueco, "uma esfera russa" havia informado à Suécia que o Kremlin procurava encontrar uma solução aceitável por todos, porém o porta-voz de Malik disse que a notícia "carece de fundamento".

AS ELEIÇÕES

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Apelo unânime da "Associação Comercial Suburbana" à candidatura França Filho

O Dr. Antonio Ribeiro França Filho, candidato do comércio, seja dos líderes seja da maioria dos comerciantes, à presidência da Associação Comercial, recebeu absoluto apoio da Associação Comercial Suburbana, com o seguinte honroso e expressivo telegrama:

"A Associação Comercial Suburbana vg pela unanimidade de sua Diretoria deliberou ratificar o apoio e a solidariedade hipotecada à prestigiosa candidatura Vossência à presidência da Associação Comercial do Rio de Janeiro vg deliberou ainda vg também por unanimidade recomendar ao sufrágio de seus associados o nome de França Filho credor do reconhecimento do Comércio pelos assinalados e constantes serviços prestados à classe pt Atenciosas saudações.

GERMANO TEIXEIRA LEITE, presidente"

MESINHA DE AÇO, LEVE E PRÁTICA

Construída especialmente para colocar a sua máquina de costura HUSQVARNA, classe 14, portátil. Util em seu lar para outros fins.

PREÇO DE RECLAME — CR\$ 350,00

BEMOREIRA

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42 — TEL.: 43-1633

RUAS DA CONCEIÇÃO, 17 — TEL.: 43-1202

EM BELO HORIZONTE: — Rua Tamolós, 48

CESSOU A RETIRADA EM VÁRIOS SETORES DO "FRONT"

TOQUIO, 29 — Terça-feira — Tempo do Extremo Oriente (Eremita Hobrecht, da U. P.) — As forças comunistas chinesas e norte-coreanas puseram fim à sua retirada nas áreas da frente de batalha e entraram a apresentar intensa resistência, mas o tenente general James A. Van Fleet, chefe do 8.º Exército, declarou que suas tropas prosseguiriam na vigorosa ofensiva "até que tenhamos acabado com elas (os comunistas)".

CRESCENTE RESISTÊNCIA CHINESA E NORTE-COREANA

Enquanto unidades de infantaria da ONU continuavam apressando e matando milhares de soldados comunistas deixados para trás pelo grosso das forças vermelhas, em sua apressada retirada, as pontas de lança aliadas fizeram frente a crescente resistência chinesa e norte-coreana, nos setores centro-ocidental e centro-oriental da frente.

O Q.G. do 8.º exército anunciou que as forças aliadas, entre 20 e 27 de maio, aprisionaram 5.000 soldados comunistas. O maior número de prisioneiros foi feito no domingo, quando os aliados aprisionaram 3.016 comunistas. E a primeira vez que o 8.º exército aprisiona tão grande número de inimigos num só dia de operações. Disse o referido Q.G. que a maior parte desses prisioneiros vem do norte, do sudoeste, sul e sudeste da barragem de Hwachon e atribuiu a captação de muitos deles aos "efeitos do prolongado e intenso fogo a que estão submetidos os comunistas desde que começaram sua ofensiva, a perseguição das forças da ONU e à carência de alimentos".

ADVERTÊNCIA DE VAN FLEET

As pontas de lança aliadas chegaram até 24 quilômetros ao norte do paralelo 38 e o gen. Van Fleet advertiu de que "vamos continuar avançando com rapidez quanto pudermos". O maior avanço aliado foi o feito

na direção noroeste, partindo de Inje, somente puderam avançar 4 quilômetros durante o dia de segunda-feira. Um oficial da ONU declarou que "parece ter terminado a etapa de retirada em fuga das forças comunistas". Não obstante, unidades sul-coreanas avançaram até 22 quilômetros ao nordeste de Chunchon sem encontrar grande resistência vermelha nessa zona. Outra coluna de tanques norte-americanos chegou até o norte de Chunchon, na estrada de Chonwon, a 14 quilômetros ao norte do Paralelo 38, e regressou posteriormente às linhas aliadas. O comandante dessa coluna informou que somente havia encontrado ligeira resistência comunista no curso de suas operações.

Entretanto, nas cercanias da localidade de Hwachon, forças aliadas fizeram frente a grande resistência vermelha. Um oficial aliado declarou que os restos de um corpo de exército comunista haviam ocupado posições a leste e noroeste da localidade.

Esquadras aéreas aliadas continuaram atacando com grande vigor as forças comunistas chinesas e norte-coreanas. O alto comando aliado informou que os aviões da ONU realizaram 520 saídas, eliminando ou ferindo mais de 450 soldados comunistas. O general Van Fleet, comandante do 8.º exército, em suas declarações aos correspondentes de guerra, insistiu em que não acreditava que a retirada chinesa significasse necessariamente que fosse terminada a guerra. O general advertiu que os chineses contam com grandes reservas e "podem atacar de novo, se o desejarem, porém não há dúvida de que atualmente o espírito combativo de seus soldados está muito abalado".

MILHARES DE PRISIONEIROS

No curso de seus avanços as tropas aliadas, além de fazer milhares de prisioneiros nos últimos dias, apoderaram-se de grande quantidade de material bélico abandonado pelas forças comunistas em sua precipitada retirada. Um despacho do setor centro-oriental da frente dizia que os soldados aliados que avançavam pela estrada Hungchun-Inje, encontraram escondidos entre as árvores, junto às margens do rio Soyang, cerca de 200 caminhões carregados de munições. Despachos do setor ocidental indicam que ali não houve encontros de importância durante o dia de segunda-feira. Patrulhas aliadas avançaram bastante ao norte do rio Chantan sem encontrar resistência de vulto.

As forças aliadas que atacaram na direção noroeste, partindo de Inje, somente puderam avançar 4 quilômetros durante o dia de segunda-feira. Um oficial da ONU declarou que "parece ter terminado a etapa de retirada em fuga das forças comunistas". Não obstante, unidades sul-coreanas avançaram até 22 quilômetros ao nordeste de Chunchon sem encontrar grande resistência vermelha nessa zona. Outra coluna de tanques norte-americanos chegou até o norte de Chunchon, na estrada de Chonwon, a 14 quilômetros ao norte do Paralelo 38, e regressou posteriormente às linhas aliadas. O comandante dessa coluna informou que somente havia encontrado ligeira resistência comunista no curso de suas operações.

Entretanto, nas cercanias da localidade de Hwachon, forças aliadas fizeram frente a grande resistência vermelha. Um oficial aliado declarou que os restos de um corpo de exército comunista haviam ocupado posições a leste e noroeste da localidade.

Esquadras aéreas aliadas continuaram atacando com grande vigor as forças comunistas chinesas e norte-coreanas. O alto comando aliado informou que os aviões da ONU realizaram 520 saídas, eliminando ou ferindo mais de 450 soldados comunistas. O general Van Fleet, comandante do 8.º exército, em suas declarações aos correspondentes de guerra, insistiu em que não acreditava que a retirada chinesa significasse necessariamente que fosse terminada a guerra. O general advertiu que os chineses contam com grandes reservas e "podem atacar de novo, se o desejarem, porém não há dúvida de que atualmente o espírito combativo de seus soldados está muito abalado".

MILHARES DE PRISIONEIROS

No curso de seus avanços as tropas aliadas, além de fazer milhares de prisioneiros nos últimos dias, apoderaram-se de grande quantidade de material bélico abandonado pelas forças comunistas em sua precipitada retirada. Um despacho do setor centro-oriental da frente dizia que os soldados aliados que avançavam pela estrada Hungchun-Inje, encontraram escondidos entre as árvores, junto às margens do rio Soyang, cerca de 200 caminhões carregados de munições. Despachos do setor ocidental indicam que ali não houve encontros de importância durante o dia de segunda-feira. Patrulhas aliadas avançaram bastante ao norte do rio Chantan sem encontrar resistência de vulto.

As forças aliadas que atacaram na direção noroeste, partindo de Inje, somente puderam avançar 4 quilômetros durante o dia de segunda-feira. Um oficial da ONU declarou que "parece ter terminado a etapa de retirada em fuga das forças comunistas". Não obstante, unidades sul-coreanas avançaram até 22 quilômetros ao nordeste de Chunchon sem encontrar grande resistência vermelha nessa zona. Outra coluna de tanques norte-americanos chegou até o norte de Chunchon, na estrada de Chonwon, a 14 quilômetros ao norte do Paralelo 38, e regressou posteriormente às linhas aliadas. O comandante dessa coluna informou que somente havia encontrado ligeira resistência comunista no curso de suas operações.

Entretanto, nas cercanias da localidade de Hwachon, forças aliadas fizeram frente a grande resistência vermelha. Um oficial aliado declarou que os restos de um corpo de exército comunista haviam ocupado posições a leste e noroeste da localidade.

Esquadras aéreas aliadas continuaram atacando com grande vigor as forças comunistas chinesas e norte-coreanas. O alto comando aliado informou que os aviões da ONU realizaram 520 saídas, eliminando ou ferindo mais de 450 soldados comunistas. O general Van Fleet, comandante do 8.º exército, em suas declarações aos correspondentes de guerra, insistiu em que não acreditava que a retirada chinesa significasse necessariamente que fosse terminada a guerra. O general advertiu que os chineses contam com grandes reservas e "podem atacar de novo, se o desejarem, porém não há dúvida de que atualmente o espírito combativo de seus soldados está muito abalado".

MILHARES DE PRISIONEIROS

No curso de seus avanços as tropas aliadas, além de fazer milhares de prisioneiros nos últimos dias, apoderaram-se de grande quantidade de material bélico abandonado pelas forças comunistas em sua precipitada retirada. Um despacho do setor centro-oriental da frente dizia que os soldados aliados que avançavam pela estrada Hungchun-Inje, encontraram escondidos entre as árvores, junto às margens do rio Soyang, cerca de 200 caminhões carregados de munições. Despachos do setor ocidental indicam que ali não houve encontros de importância durante o dia de segunda-feira. Patrulhas aliadas avançaram bastante ao norte do rio Chantan sem encontrar resistência de vulto.

As forças aliadas que atacaram na direção noroeste, partindo de Inje, somente puderam avançar 4 quilômetros durante o dia de segunda-feira. Um oficial da ONU declarou que "parece ter terminado a etapa de retirada em fuga das forças comunistas". Não obstante, unidades sul-coreanas avançaram até 22 quilômetros ao nordeste de Chunchon sem encontrar grande resistência vermelha nessa zona. Outra coluna de tanques norte-americanos chegou até o norte de Chunchon, na estrada de Chonwon, a 14 quilômetros ao norte do Paralelo 38, e regressou posteriormente às linhas aliadas. O comandante dessa coluna informou que somente havia encontrado ligeira resistência comunista no curso de suas operações.

Entretanto, nas cercanias da localidade de Hwachon, forças aliadas fizeram frente a grande resistência vermelha. Um oficial aliado declarou que os restos de um corpo de exército comunista haviam ocupado posições a leste e noroeste da localidade.

Esquadras aéreas aliadas continuaram atacando com grande vigor as forças comunistas chinesas e norte-coreanas. O alto comando aliado informou que os aviões da ONU realizaram 520 saídas, eliminando ou ferindo mais de 450 soldados comunistas. O general Van Fleet, comandante do 8.º exército, em suas declarações aos correspondentes de guerra, insistiu em que não acreditava que a retirada chinesa significasse necessariamente que fosse terminada a guerra. O general advertiu que os chineses contam com grandes reservas e "podem atacar de novo, se o desejarem, porém não há dúvida de que atualmente o espírito combativo de seus soldados está muito abalado".

MILHARES DE PRISIONEIROS

No curso de seus avanços as tropas aliadas, além de fazer milhares de prisioneiros nos últimos dias, apoderaram-se de grande quantidade de material bélico abandonado pelas forças comunistas em sua precipitada retirada. Um despacho do setor centro-oriental da frente dizia que os soldados aliados que avançavam pela estrada Hungchun-Inje, encontraram escondidos entre as árvores, junto às margens do rio Soyang, cerca de 200 caminhões carregados de munições. Despachos do setor ocidental indicam que ali não houve encontros de importância durante o dia de segunda-feira. Patrulhas aliadas avançaram bastante ao norte do rio Chantan sem encontrar resistência de vulto.

As forças aliadas que atacaram na direção noroeste, partindo de Inje, somente puderam avançar 4 quilômetros durante o dia de segunda-feira. Um oficial da ONU declarou que "parece ter terminado a etapa de retirada em fuga das forças comunistas". Não obstante, unidades sul-coreanas avançaram até 22 quilômetros ao nordeste de Chunchon sem encontrar grande resistência vermelha nessa zona. Outra coluna de tanques norte-americanos chegou até o norte de Chunchon, na estrada de Chonwon, a 14 quilômetros ao norte do Paralelo 38, e regressou posteriormente às linhas aliadas. O comandante dessa coluna informou que somente havia encontrado ligeira resistência comunista no curso de suas operações.

Entretanto, nas cercanias da localidade de Hwachon, forças aliadas fizeram frente a grande resistência vermelha. Um oficial aliado declarou que os restos de um corpo de exército comunista haviam ocupado posições a leste e noroeste da localidade.

Esquadras aéreas aliadas continuaram atacando com grande vigor as forças comunistas chinesas e norte-coreanas. O alto comando aliado informou que os aviões da ONU realizaram 520 saídas, eliminando ou ferindo mais de 450 soldados comunistas. O general Van Fleet, comandante do 8.º exército, em suas declarações aos correspondentes de guerra, insistiu em que não acreditava que a retirada chinesa significasse necessariamente que fosse terminada a guerra. O general advertiu que os chineses contam com grandes reservas e "podem atacar de novo, se o desejarem, porém não há dúvida de que atualmente o espírito combativo de seus soldados está muito abalado".

MILHARES DE PRISIONEIROS

No curso de seus avanços as tropas aliadas, além de fazer milhares de prisioneiros nos últimos dias, apoderaram-se de grande quantidade de material bélico abandonado pelas forças comunistas em sua precipitada retirada. Um despacho do setor centro-oriental da frente dizia que os soldados aliados que avançavam pela estrada Hungchun-Inje, encontraram escondidos entre as árvores, junto às margens do rio Soyang, cerca de 200 caminhões carregados de munições. Despachos do setor ocidental indicam que ali não houve encontros de importância durante o dia de segunda-feira. Patrulhas aliadas avançaram bastante ao norte do rio Chantan sem encontrar resistência de vulto.

As forças aliadas que atacaram na direção noroeste, partindo de Inje, somente puderam avançar 4 quilômetros durante o dia de segunda-feira. Um oficial da ONU declarou que "parece ter terminado a etapa de retirada em fuga das forças comunistas". Não obstante, unidades sul-coreanas avançaram até 22 quilômetros ao nordeste de Chunchon sem encontrar grande resistência vermelha nessa zona. Outra coluna de tanques norte-americanos chegou até o norte de Chunchon, na estrada de Chonwon, a 14 quilômetros ao norte do Paralelo 38, e regressou posteriormente às linhas aliadas. O comandante dessa coluna informou que somente havia encontrado ligeira resistência comunista no curso de suas operações.

Entretanto, nas cercanias da localidade de Hwachon, forças aliadas fizeram frente a grande resistência vermelha. Um oficial aliado declarou que os restos de um corpo de exército comunista haviam ocupado posições a leste e noroeste da localidade.

Esquadras aéreas aliadas continuaram atacando com grande vigor as forças comunistas chinesas e norte-coreanas. O alto comando aliado informou que os aviões da ONU realizaram 520 saídas, eliminando ou ferindo mais de 450 soldados comunistas. O general Van Fleet, comandante do 8.º exército, em suas declarações aos correspondentes de guerra, insistiu em que não acreditava que a retirada chinesa significasse necessariamente que fosse terminada a guerra. O general advertiu que os chineses contam com grandes reservas e "podem atacar de novo, se o desejarem, porém não há dúvida de que atualmente o espírito combativo de seus soldados está muito abalado".

MILHARES DE PRISIONEIROS

No curso de seus avanços as tropas aliadas, além de fazer milhares de prisioneiros nos últimos dias, apoderaram-se de grande quantidade de material bélico abandonado pelas forças comunistas em sua precipitada retirada. Um despacho do setor centro-oriental da frente dizia que os soldados aliados que avançavam pela estrada Hungchun-Inje, encontraram escondidos entre as árvores, junto às margens do rio Soyang, cerca de 200 caminhões carregados de munições. Despachos do setor ocidental indicam que ali não houve encontros de importância durante o dia de segunda-feira. Patrulhas aliadas avançaram bastante ao norte do rio Chantan sem encontrar resistência de vulto.

As forças aliadas que atacaram na direção noroeste, partindo de Inje, somente puderam avançar 4 quilômetros durante o dia de segunda-feira. Um oficial da ONU declarou que "parece ter terminado a etapa de retirada em fuga das forças comunistas". Não obstante, unidades sul-coreanas avançaram até 22 quilômetros ao nordeste de Chunchon sem encontrar grande resistência vermelha nessa zona. Outra coluna de tanques norte-americanos chegou até o norte de Chunchon, na estrada de Chonwon, a 14 quilômetros ao norte do Paralelo 38, e regressou posteriormente às linhas aliadas. O comandante dessa coluna informou que somente havia encontrado ligeira resistência comunista no curso de suas operações.

Entretanto, nas cercanias da localidade de Hwachon, forças aliadas fizeram frente a grande resistência vermelha. Um oficial aliado declarou que os restos de um corpo de exército comunista haviam ocupado posições a leste e noroeste da localidade.

Esquadras aéreas aliadas continuaram atacando com grande vigor as forças comunistas chinesas e norte-coreanas. O alto comando aliado informou que os aviões da ONU realizaram 520 saídas, eliminando ou ferindo mais de 450 soldados comunistas. O general Van Fleet, comandante do 8.º exército, em suas declarações aos correspondentes de guerra, insistiu em que não acreditava que a retirada chinesa significasse necessariamente que fosse terminada a guerra. O general advertiu que os chineses contam com grandes reservas e "podem atacar de novo, se o desejarem, porém não há dúvida de que atualmente o espírito combativo de seus soldados está muito abalado".

MILHARES DE PRISIONEIROS

No curso de seus avanços as tropas aliadas, além de fazer milhares de prisioneiros nos últimos dias, apoderaram-se de grande quantidade de material bélico abandonado pelas forças comunistas em sua precipitada retirada. Um despacho do setor centro-oriental da frente dizia que os soldados aliados que avançavam pela estrada Hungchun-Inje, encontraram escondidos entre as árvores, junto às margens do rio Soyang, cerca de 200 caminhões carregados de munições. Despachos do setor ocidental indicam que ali não houve encontros de importância durante o dia de segunda-feira. Patrulhas aliadas avançaram bastante ao norte do rio Chantan sem encontrar resistência de vulto.

As forças aliadas que atacaram na direção noroeste, partindo de Inje, somente puderam avançar 4 quilômetros durante o dia de segunda-feira. Um oficial da ONU declarou que "parece ter terminado a etapa de retirada em fuga das forças comunistas". Não obstante, unidades sul-coreanas avançaram até 22 quilômetros ao nordeste de Chunchon sem encontrar grande resistência vermelha nessa zona. Outra coluna de tanques norte-americanos chegou até o norte de Chunchon, na estrada de Chonwon, a 14 quilômetros ao norte do Paralelo 38, e regressou posteriormente às linhas aliadas. O comandante dessa coluna informou que somente havia encontrado ligeira resistência comunista no curso de suas operações.

Entretanto, nas cercanias da localidade de Hwachon, forças aliadas fizeram frente a grande resistência vermelha. Um oficial aliado declarou que os restos de um corpo de exército comunista haviam ocupado posições a leste e noroeste da localidade.

Esquadras aéreas aliadas continuaram atacando com grande vigor as forças comunistas chinesas e norte-coreanas. O alto comando aliado informou que os aviões da ONU realizaram 520 saídas, eliminando ou ferindo mais de 450 soldados comunistas. O general Van Fleet, comandante do 8.º exército, em suas declarações aos correspondentes de guerra, insistiu em que não acreditava que a retirada chinesa significasse necessariamente que fosse terminada a guerra. O general advertiu que os chineses contam com grandes reservas e "podem atacar de novo, se o desejarem, porém não há dúvida de que atualmente o espírito combativo de seus soldados está muito abalado".

MILHARES DE PRISIONEIROS

No curso de seus avanços as tropas aliadas, além de fazer milhares de prisioneiros nos últimos dias, apoderaram-se de grande quantidade de material bélico abandonado pelas forças comunistas em sua precipitada retirada. Um despacho do setor centro-oriental da frente dizia que os soldados aliados que avançavam pela estrada Hungchun-Inje, encontraram escondidos entre as árvores, junto às margens do rio Soyang, cerca de 200 caminhões carregados de munições. Despachos do setor ocidental indicam que ali não houve encontros de importância durante o dia de segunda-feira. Patrulhas aliadas avançaram bastante ao norte do rio Chantan sem encontrar resistência de vulto.

As forças aliadas que atacaram na direção noroeste, partindo de Inje, somente puderam avançar 4 quilômetros durante o dia de segunda-feira. Um oficial da ONU declarou que "parece ter terminado a etapa de retirada em fuga das forças comunistas". Não obstante, unidades sul-coreanas avançaram até 22 quilômetros ao nordeste de Chunchon sem encontrar grande resistência vermelha nessa zona. Outra coluna de tanques norte-americanos chegou até o norte de Chunchon, na estrada de Chonwon, a 14 quilômetros ao norte do Paralelo 38, e regressou posteriormente às linhas aliadas. O comandante dessa coluna informou que somente havia encontrado ligeira resistência comunista no curso de suas operações.

Entretanto, nas cercanias da localidade de Hwachon, forças aliadas fizeram frente a grande resistência vermelha. Um oficial aliado declarou que os restos de um corpo de exército comunista haviam ocupado posições a leste e noroeste da localidade.

Esquadras aéreas aliadas continuaram atacando com grande vigor as forças comunistas chinesas e norte-coreanas. O alto comando aliado informou que os aviões da ONU realizaram 520 saídas, eliminando ou ferindo mais de 450 soldados comunistas. O general Van Fleet, comandante do 8.º exército, em suas declarações aos correspondentes de guerra, insistiu em que não acreditava que a retirada chinesa significasse necessariamente que fosse terminada a guerra. O general advertiu que os chineses contam com grandes reservas e "podem atacar de novo, se o desejarem, porém não há dúvida de que atualmente o espírito combativo de seus soldados está muito abalado".

MILHARES DE PRISIONEIROS

No curso de seus avanços as tropas aliadas, além de fazer milhares de prisioneiros nos últimos dias, apoderaram-se de grande quantidade de material bélico abandonado pelas forças comunistas em sua precipitada retirada. Um despacho do setor centro-oriental da frente dizia que os soldados aliados que avançavam pela estrada Hungchun-Inje, encontraram escondidos entre as árvores, junto às margens do rio Soyang, cerca de 200 caminhões carregados de munições. Despachos do setor ocidental indicam que ali não houve encontros de importância durante o dia de segunda-feira. Patrulhas aliadas avançaram bastante ao norte do rio Chantan sem encontrar resistência de vulto.

As forças aliadas que atacaram na direção noroeste, partindo de Inje, somente puderam avançar 4 quilômetros durante o dia de segunda-feira. Um oficial da ONU declarou que "parece ter terminado a etapa de retirada em fuga das forças comunistas". Não obstante, unidades sul-coreanas avançaram até 22 quilômetros ao nordeste de Chunchon sem encontrar grande resistência vermelha nessa zona. Outra coluna de tanques norte-americanos chegou até o norte de Chunchon, na estrada de Chonwon, a 14 quilômetros ao norte do Paralelo 38, e regressou posteriormente às linhas aliadas. O comandante dessa coluna informou que somente havia encontrado ligeira resistência comunista no curso de suas operações.

Entretanto, nas cercanias da localidade de Hwachon, forças aliadas fizeram frente a grande resistência vermelha. Um oficial aliado declarou que os restos de um corpo de exército comunista haviam ocupado posições a leste e noroeste da localidade.

Esquadras aéreas aliadas continuaram atacando com grande vigor as forças comunistas chinesas e norte-coreanas. O alto comando aliado informou que os aviões da ONU realizaram 520 saídas, eliminando ou ferindo mais de 450 soldados comunistas. O general Van Fleet, comandante do 8.º exército, em suas declarações aos correspondentes de guerra, insistiu em que não acreditava que a retirada chinesa significasse necessariamente que fosse terminada a guerra. O general advertiu que os chineses contam com grandes reservas e "podem atacar de novo, se o desejarem, porém não há dúvida de que atualmente o espírito combativo de seus soldados está muito abalado".

MILHARES DE PRISIONEIROS

No curso de seus avanços as tropas aliadas, além de fazer milhares de prisioneiros nos últimos dias, apoderaram-se de grande quantidade de material bélico abandonado pelas forças comunistas em sua precipitada retirada. Um despacho do setor centro-oriental da frente dizia que os soldados aliados que avançavam pela estrada Hungchun-Inje, encontraram escondidos entre as árvores, junto às margens do rio Soyang, cerca de 200 caminhões carregados de munições. Despachos do setor ocidental indicam que ali não houve encontros de importância durante o dia de segunda-feira. Patrulhas aliadas avançaram bastante ao norte do rio Chantan sem encontrar resistência de vulto.

As forças aliadas que atacaram na direção noroeste, partindo de Inje, somente puderam avançar 4 quilômetros durante o dia de segunda-feira. Um oficial da ONU declarou que "parece ter terminado a etapa de retirada em fuga das forças comunistas". Não obstante, unidades sul-coreanas avançaram até 22 quilômetros ao nordeste de Chunchon sem encontrar grande resistência vermelha nessa zona. Outra coluna de tanques norte-americanos chegou até o norte de Chunchon, na estrada de Chonwon, a 14 quilômetros ao norte do Paralelo 38, e regressou posteriormente às linhas aliadas. O comandante dessa coluna informou que somente havia encontrado ligeira resistência comunista no curso de suas operações.

Entretanto, nas cercanias da localidade de Hwachon, forças aliadas fizeram frente a grande resistência vermelha. Um oficial aliado declarou que os restos de um corpo de exército comunista haviam ocupado posições a leste e noroeste da localidade.

Esquadras aéreas aliadas continuaram atacando com grande vigor as forças comunistas chinesas e norte-coreanas. O alto comando aliado informou que os aviões da ONU realizaram 520 saídas, eliminando ou ferindo mais de 450 soldados comunistas. O general Van Fleet, comandante do 8.º exército, em suas declarações aos correspondentes de guerra, insistiu em que não acreditava que a retirada chinesa significasse necessariamente que fosse terminada a guerra. O general advertiu que os chineses contam com grandes reservas e "podem atacar de novo, se o desejarem, porém não há dúvida de que atualmente o espírito combativo de seus soldados está muito abalado".

MILHARES DE PRISIONEIROS

No curso de seus avanços as tropas aliadas, além de fazer milhares de prisioneiros nos últimos dias, apoderaram-se de grande quantidade de material bélico abandonado pelas forças comunistas em sua precipitada retirada. Um despacho do setor centro-oriental da frente dizia que os soldados aliados que avançavam pela estrada Hungchun-Inje, encontraram escondidos entre as árvores, junto às margens do rio Soyang, cerca de 200 caminhões carregados de munições. Despachos do setor ocidental indicam que ali não houve encontros de importância durante o dia de segunda-feira. Patrulhas aliadas avançaram bastante ao norte do rio Chantan sem encontrar resistência de vulto.

As forças aliadas que atacaram na direção noroeste, partindo de Inje, somente puderam avançar 4 quilômetros durante o dia de segunda-feira. Um oficial da ONU declarou que "parece ter terminado a etapa de retirada em fuga das forças comunistas". Não obstante, unidades sul-coreanas avançaram até 22 quilômetros ao nordeste de Chunchon sem encontrar grande resistência vermelha nessa zona. Outra coluna de tanques norte-americanos chegou até o norte de Chunchon, na estrada de Chonwon, a 14 quilômetros ao norte do Paralelo 38, e regressou posteriormente às linhas aliadas. O comandante dessa coluna informou que somente havia encontrado ligeira resistência comunista no curso de suas operações.

Entretanto, nas cercanias da localidade de Hwachon, forças aliadas fizeram frente a grande resistência vermelha. Um oficial aliado declarou que os restos de

O GALO

Jacinto de Thormes

A última vez que a Josephine Baker cantou para americanos foi na África do Norte e eram soldados. Agora ela é o maior sucesso da Broadway. Com o seu pequeno e lustroso marido branco a negra norte-americana que pertence a Paris, vive agora o grande momento do retorno. O colunista Walter Winchell (o mais lido dos E. U.) proclamou a negra Baker "a sensação de 1951". Domingo passado ela voou de Miami para Nova York só para dar um espetáculo monstro na maior cidade negra do mundo: o Harlem. Explicou ela: "A França é ótimo lugar para fazer de uma negridinha de Saint Louis a embaixatriz e rainha de vocês todos".

O senhor Gilberto Freyre foi encontrado o outro dia relendo José de Alencar. Houve quem achasse graça. A explicação: Dia 31 o senhor Freyre realizará uma conferência sobre o senhor Alencar no Ministério de Educação.

O joalheiro norte-americano senhor Louis Kramer assinou um contrato com o costureiro francês senhor Christian Dior. Este último desenhará joias para lojas de "nada alem..." que serão vendidas em todo mundo. Qualquer moedinha agora poderá ter o seu Dior em ouro e pedras semipreciosas ou imitações.

Dia 31 o casamento da senhorita Maria Thereza Sabugosa com o senhor Antonio José Ferrer. Gloria do Outeiro.

No Country Club discutia-se a peça do senhor Pongetti "Manequim" quando a bonita atriz Marilú Montenegro apareceu. Disse alguém: "Se todos os manequins do Pongetti forem assim o espetáculo vai ser ótimo".

A tão simpática e amável senhora Bebe Alves Lima e o senhor Sérgio Lima e Silva estão de data marcada. O civil em São Paulo e o religioso no Rio. Vão morar na fazenda Juruena, no Estado do Rio. Um acontecimento.

Quando terminou a noite de estréia do ballet americano todo mundo já sabia que o senhor Lourival Fontes apelidava o "Fall River Legend" de "O Crime de Araci Abella". Tem machadinha e tudo.

O senhor Georgito Chaves, que não tem telefone em casa, fala sempre do aparelho dos vizinhos. Os vizinhos são o senhor e a senhora Miguel de Faria. Cada vez que ele fala interurbano (para São Paulo) vai buscar os olhos de grau "porque estou muito miopo". Em dias de sol usa óculos escuros.

O ministro Hugo Gauthier deve andar doente... só pensa em farmácia.

O aniversário do senhor Hugo Bethlen foi comemorado devidamente no Copa. Entre outros presentes os casais ministro João Alberto, Flávio Brand, conselheiro Humberto Bastos, João Fonseca, Newton Bethlen.

O aniversário do senhor Walther Moreira Salles também foi comemorado devidamente.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Major Valdir de Albuquerque.

Alfonso Gentil da Silva Moraes.

Euclides Stoenbach Morel.

Paulo Pereira Lima.

Leão Padilha.

Ricardo Pataro.

Antonio Machado da Cunha.

Rangel.

Comandante Alvaro Guimarães.

Basílio.

Antonio Eduardo Russomano.

Azôr Gighiat.

Francisco de Castro Nobre.

Felix Pereira.

Iberê de Freitas.

Dino Dino, cantor.

Reberval Cordeiro de Faria.

Afonso Morais.

Oscar Lima Chaves.

Franklin de Magalhães Seve.

José Barreto.

Iberê de Freitas.

Miguel Couto Neto.

MANUEL ANTONIO MENDES ANDRÉ

— Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Manuel Antonio Mendes André, guaperintense de "A Equitativa", no Estado de São Paulo. Figura altamente representativa da sociedade brasileira, o aniversário desfilou, pelas suas qualidades de espírito e coração, um vasto e seleto círculo de relações de amizade. A frente da sucursal daquela companhia de Seguros em São Paulo, o sr. Mendes André, muito tem feito pela sua prosperidade, desenvol-

vendo uma atuação coroadada de melhor cast.

SENHORAS:

Maria da Conceição Pais Barreto Cavalcanti.

Professora Dália Maria de Carvalho.

Elza Vieira Bittencourt.

Izaura Canetti Cardozo Machado.

SENHORINHAS:

Elisa Fortes.

Antonieta Santos.

Neir Cardoso Ferreira.

Clotilde Albuquerque.

Adília Santos Lirio.

MENINOS:

Mozart — filho do casal Amaral.

Amaral-Inalida Pais Barreto Amaral.

MENINAS:

Silvia Maria, filha do sr. Clotilde de Castro Menezes e sr. Glorinha de Castro Menezes.

Maria da Glória, filha do casal Valdemar Taveira-Luiza Taveira.

Neuza, filha do sr. Pomplio de Souza e sr. Ana Maria José de Souza.

Rosely, filha do sr. Newton Barboza e sr. Ivani Barboza.

Jane, filha do sr. Mario de Nascimento e sr. Silvia Torres do Nascimento.

Maria Alice, filha do sr. Valdemar Chaves Campos e sr. Margarida Jesus Campos.

HOMENAGENS

Realiza-se no dia 31, às 20 horas, no Clube dos Colchares, o jantar que os amigos e admiradores comemoram.

(Conclui na 7.ª página)

PRIMEIRO PLANO

Passatempo

DIREÇÃO DE RONEGA

Palavra Cruzada de Javé — Rio HORIZONTALS: VERTICAIS.



1	2	3	4	5	6
2					
3					
4					
5					
6					

ENCONTRAMOS na mesa da repartição pública de um amigo um livro cuja leitura nos escapou em 1939, quando publicado. Trata-se de "Herbert Moses" (Homemagem do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa). O livro envelheceu, o sr. Herbert Moses envelheceu, mas sua figura continua em foco, viva saltitante, nas mesmas funções de presidente da A. B. I. Daí reunirmos aqui, com o perdão da palavra, uma polinália dos conceitos com que brindaram o sr. Moses os seus colegas de trabalho:

"The right man in the right place" — "Moisés de sua classe" — "po caixa-alta" — "presidente do meu coração" — "inteligência dotada de habilidade" — "talento judeu" — "tão pequeno no físico" — "individualização de uma tese particularmente aplicável ao Brasil" — "é um inventivo, um sedutor" — "oratória grande" — "feticheiro de olhos inquietos" — "Homem milagre" — "Moisés é a A. B. I. como Mussolini é a Itália" (Berilo Neves) — "Papa Noel do novo estilo" — "dinamo de carne e osso" — "amigo número 1" — "inteligente, culto" — "como diria Euclides da Cunha" — "obstinado" — "ditador... constitucional" — "realizador de um sonho" — "sacerdote" — "sincero" — "Primus inter pares" — "homem necessário" — "alma da A. B. I." — "Homem feio" — "homem mais público do Rio" — "símbolo vertiginoso da classe" — "homem relâmpago" — "relâmpago do sertão" — "(seu) corpo não ajuda" — "Moisés mentiu muito" — "é um diabo" — "promotor do heroísmo" — "número tutelar" — "diretor de grande manufatura de tabacos, nunca fumou" — "Jornalista, não assina o que escreve" — "muito sério" — "paradoxo ambulante" — "bem de raiz" — "figura marcante nos dias que correm" — "resumo uma época".

A opinião mais excitada é do sr. Berilo Neves: "Tivesse vivido na Idade Média — e teria sido queimado como feiticeiro, na praça pública. Joana D'Arc, por muito menos, mereceu o tã e o martírio... Ela havia libertado a França, que era, naquela época, um burgo de segunda ordem. Moisés fez mais do que isso: redimiu uma classe".

Também categoriza a certeza do sr. Leão Padilha: "Eu creio que o Brasil está precisando mais de homens-Nilo, de homens capazes de espalhar-se em várias direções. Em suma, de homens como Herbert Moses".

A opinião mais estranha é do sr. Francisco Galvão, transcrita em sua forma original:

"Homem bar-automático. Foi assim que o chamei vai seis anos atrás.

Mantenho a definição.

E' perfeita.

A gente entra num restaurante desses, com pressa.

Poucos minutos.

A vida vai girando.

Vai continuar.

A Avenida cheia de mulheres formosas.

Tudo tem de ser feito rapidamente.

Toca-se no botão, e saia o que se deseja.

Pula o que se quer.

O copo de leite; a fatia de goiabada; o pão com presunto; a pera geladinha; e o doce de coco gostoso.

E' assim o Moisés".

A filhinha de um amigo nosso não consegue dormir, porque, depois de uma aula no colégio, está apavorada com a idéia de que o Espírito Santo possa baixar sobre ela sob a forma de uma língua de fogo.

M. C.

LIVROS NOVOS MÂNIA ESCRIBE:

"HISTÓRIA DA CIVILIZAÇÃO"

De Oliveira Lima

O nome de Oliveira Lima dispensa qualquer referência maior. Trata-se de um nome já consagrado definitivamente como uma das mais altas expressões da cultura brasileira.

A "História da Civilização", editada pela Empresa Melhoramentos, em 2.ª edição, é um dos melhores trabalhos históricos deixados pelo eminente brasileiro. Num volume de 538 páginas, está a história da humanidade desde as primeiras civilizações orientais até os nossos dias. Divide-se a "História da Civilização" em cinco partes: Antiguidade, Idade Média, Idade Moderna, Idade Contemporânea, História da América.

Ainda apresenta as Preliminares e uma coleção de mapas históricos de sumo valor. A obra é fartamente ilustrada. Quanto ao mérito o nome de Oliveira Lima é a melhor credencial.

A MODA DE PARIS

VERDE E NEGRO EM SINFONIA

De RACHEL GAIMAN, da France Presse

Se, geralmente, os costurheiros permanecem fiéis, esta estação, ao contrário, os leva a tons neutros, no que diz respeito aos vestidos, não hesitam em fazê-los acompanhar de chapéus de cores vivas, que se destacam, agradavelmente, em todas as coleções das grandes modelistas parisienses.

O "croquis" representa, precisamente, um pequeno chapéu, de aba levantada e fendida, na frente, em camurça verde, de Jean Barthel, cujo colorido vivo é atenuado por um debrum de fita argêntea negra, um adorno de "s", também negro, e um o de pluma, negro alinda.

World Copyright 1951 by "P. Paris".

a Tratar

eus Cabelos

DIANA DAWN

As vezes que vão aos institutos de beleza, os quatro vezes por semana os permanentes devem comer que a beleza de seu rosto quase que exclusivamente nos cabelos.

A moça com o cabelo bem ondulado pode fazer esta permanente em casa mas se preferir o cabelo curto tenha sempre a ponta bem ondulada o que poderá ser conseguido com facilidade.

As vezes é a própria natureza que ajuda dando-nos um cabelo ondulado ou fácil de ser ondulado. Mas se isto não for obtido, use a brilhantina que lhe será de grande auxílio.

As mãos de meninas devem ter sempre na cabeça que comecem uma ondulação cedo melhor será para suas filhas quando elas crescerem.

Também o shampoo é de máxima importância. A água quente é aconselhável e depois enrole uma toalha deixando-a toda a noite.

Existe uma solução especial, vendida em garrafas plásticas que facilita muito o penteado moderno.

Para ficar sempre bonita use uma loção especial que é vendida em garrafas anexas, especialmente para os seus cabelos. Quando seco escoe bem.

MUTILADO

Conferências e Reuniões

DIA 3 — Na Escola de Teatro da Prefeitura, às 17.30 horas, Jorjey Camargo sobre "Martins Pena e sua expressão no teatro brasileiro".

Tomou posse a nova diretoria da Associação Goliana de Imprensa com o sr. Geraldo Vale na Presidência.

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".

Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o prof. Pacheco e Silva, da Universidade de São Paulo, sobre "O problema médico-legal das personalidades psicopáticas".



Nesta fotografia, tirada no Ministério da Educação durante a apresentação dos quadros adquiridos pelo Museu de São Paulo, vemos as senhoras Luiz Simões Lopes e L. F. Bocayuva da Cunha. A senhora Bocayuva partiu no dia seguinte para Paris, onde se encontra atualmente. (Foto Rev. "Sombra")

S. A. J. M.

SOMBRA

Hoje em todas as bancas

Dia Astrológico ARTES

LAIS DE SOUZA BRASIL

ANTONIO BENTO

A fim de inaugurar o novo plano "Pleyel", recentemente adquirido na França para a Escola Nacional de Música, foi convidada a jovem pianista Laís de Souza Brasil, que, além de obter a medalha de ouro, foi a primeira aluna a conquistar, em 1950, o prêmio "Viagem aos Estados".

A distinção conferida à jovem pianista foi merecida, pois trata-se de um expoente de sua geração. Fazendo o registro do fato, não posso deixar de pôr em realce a decisão do Conselho Departamental da E. N. M., que sabe o talento dos alunos mais capazes.

Mostrando-se à altura da tarefa que lhe foi confiada, Laís de Souza Brasil acaba de dar o 3.º Concerto Extraordinário da Série Oficial de 1951, tocando um programa difícil para um executante de sua idade, uma vez que constavam no mesmo o Prelúdio e Fuga em Dó Sustenido Maior de Bach, a Sonata em Fá Menor, opus 5, de Brahms, as 4 Baladas e a Sonata em Si Bemol Menor, opus 35, de Chopin.

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui

PALACIO
IPANEMA
AMERICA
ICARAI
CAPITOLIO
HOJE
HOARIO 2-4-6-8-10 HORAS

1. Arthur Rank apresenta
Salamandra de Ouro
com TREVOR HOWARD ANOUK
PRE-ESTREIA EM SAO LUIZ - AMERICA

2ª GRANDE SEMANA
GUERRILHEIRO das FILIPINAS
com TREVOR HOWARD ANOUK
HOJE
HOARIO 2-4-6-8-10 HORAS

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

radadores do dr. Gabriel Pedro Mochiz. Ele oferece por motivo de sua investidura na presidência do IAPI.

As listas de adesões a essa homenagem são encontradas na secretaria da A. B. I. e no "Jornal do Comércio".

Os corpos docente, administrativo e discente da Escola Técnica Nacional, do Ministério da Educação e Saúde, em regime de brilhante orientação do seu atual diretor, professor dr. Helio Calmon, seu antigo docente, prestam-lhe homenagem, no dia 30 de maio, no auditório do estabelecimento, à Avenida Maracanã, 229.

FESTAS

A Associação Brasileira dos Profissionais dos Institutos de Beleza do Rio de Janeiro, no dia 10 de junho, no salão do Automóvel Clube do Brasil, à Rua do Paço, e no segundo grande desfile de penteados, legítima parada de artísticas criações no domínio da arte de embelezar a elegância feminina.

Seguir-se-á grandioso baile, ao som de duas orquestras.

Na mesma ocasião, a Associação homenageará a imprensa carioca, por intermédio de seus representantes ali presentes.

CINEMA A. B. I.

A Associação Brasileira, da Imprensa realiza, amanhã, em seu auditório, a sessão cinematográfica.

FADO
HISTORIA DUMA CANTADEIRA
AMALIA RODRIGUES VIRGILIO TEIXEIRA
HOJE
SAO JOSE - COLISEU RIVOLI - MEIR RIO BRANCO - LEME

ROMANCE! DRAMA! HISTORIAS REAIS!

RÁDIO-folhetim
UMA NOVA GRANDE ATRACÃO DA
Rádio Mayrink Veiga

DAS 14 ÀS 16 HORAS

DENTRO DE BREVES DIAS!

apresentando:

NOVELAS COMPLETAS E EM SÉRIE!

NÚMEROS MUSICAIS AO VIVO!

Cantores! Orquestras! Rádio-atores!

Um grupo de produtores de destaque:

JÚLIO ATLAS-ALEXANDRE DE SOUZA-HERRERA FILHO-JAIME FARIA ROCHA-ROBERTO MENDES-RICARDO GALENO.

TEATRO

(Conclusão da 6.ª página)

que não o favorecia, ainda assim foi o estalo da revista. Mary Bonaville mostrou-se realmente a revelação de estrela, representando com agraço e cantando em voz graciosa. Apresenta-se melhor na música brasileira, e precisa adquirir a plena comunicabilidade exigida de uma "vedette" do musical. Evilaize Margal, com algumas caracterizações boas, exato como Procópio, não obstante o travesti incompreensível. Celeste Alda, sem muita oportunidade; Flôrencio Vargas, cantor aceitável; Carlos Tagli, com logo fonológico inadequado e voz sem recursos; Leila Barros, imitando admiravelmente cantores conhecidos, e responsável pelo número mais aplaudido da revista; Ludmilla, cantora frágil, e demais figurantes aquém de uma produção sofrível.

"Boca de Siri" está mal distribuída, com número exagerado de cantores, impossibilitando a necessária caracterização da variedade. A parte cênográfica, a cargo do Parnambuco de Oliveira, demonstra gosto e preocupação de formas novas, embora se resista de um pouco pesado para a leveza peculiar do gênero. Esperamos que os autores dessem a metade dos quadros, acrescentando alguns novos de melhor gosto, o já que o programa na estréia foi longo e cansativo. É possível, assim, que o público corresponda à nova experiência do Teatrino Jardim.

ARTES

(Conclusão da 6.ª página)

O que deêdo logo impressiona, nesta aula distinta do professor Guilherme Fontinha, é a sua técnica brilhante e o vigor de seu trabalho. Foi-lhe assim fácil executar todos os números do programa em pouco menos de duas horas, tendo ainda tocado, em "extra", o Estudo opus 10, n. 8 de Chopin e a "Sertaneja" de Brasil, o Tiberé.

Na excursão que empreendeu em alguns Estados, no gozo do prêmio que lhe foi conferido, a senhorita Souza Brasil deu uma série de 15 concertos, dos quais 2 em Curitiba, 1 em Florianópolis, 2 em Porto Alegre e em cada uma dessas cidades gaúchas — Rio Grande, Pelotas, Bagé, Livramento, Rosário do Sul, Santa Maria, Cachoeira do Sul, Nova Hamburgo, São Leopoldo e Cruz Alta.

Referindo-se à atuação da pequena artista, críticos de Curitiba e Porto Alegre fizeram-lhe elogios justos, ao mesmo tempo que se refutaram à excelência de sua escola pianística. Na verdade, o professor Fontinha dá uma sólida base técnica aos seus discípulos e esse é o segredo de seu sucesso. Exige trabalho e sobretudo respeito aos textos musicais, de acordo com a melhor tradição da escola alemã.

Explica-se assim a impressão da maturidade e domínio dos recursos de seu instrumento que Lais de Souza Brasil dá aos seus ouvintes, daqui ou de Porto Alegre, quando interpreta Sonatas de Brahms e Chopin, a "Chaconne" de Bach-Busoni ou o Concerto em dó menor de Beethoven.

Parceira e curiosa a observação de S. O. L. ("Diário Popular", de 15-4-1951 — Pelotas) quando confessou que Lais de Souza Brasil era uma "autêntica precocidade musical", lembrando Madalena Tagliatierro menina ou Olga Foscatí, voltando laureada de Bruxelas, aos quinze anos de idade.

A verdade, entretanto, é que Lais de Souza Brasil não vai desaparecer, como acontece comumente aos talentos precoces, pois tem como guia artístico esse mestre seguro que é Guilherme Fontinha.

AMANHÃ, QUARTA REITA NO TURNO DO "BALLET-THÉATRE"

Amãnhã, dia 30, às 21 horas, no Teatro Municipal, o "Ballet Theatre" levará à cena, em quarta reita noturna de assinatura, o seguinte programa:

I — "Swan Lake" (O Lago do Cisne) — Poema coreográfico em um ato; coreografia de Anton Dolin; música de Tchaikovsky; cenário por Lee Simonov; vestuário masculino por Lucinda Balala; interpretação principal: Alicia Alonso, Igor Youskevitch, Reyes Fernandez, Edward Caton.

II — "Jardin aux Lilas" (O Jardim das Lilas) — Balado de Antony Tudor, sobre partitura de Chausson; cenário e vestuário de Raymond Souvet, segundo desenho de Hugh Stevenson; Dançam Alicia Alonso, John Kriza, Dmitri Romanoff, Mary Elton Moylan, Paula Lloyd e outros.

III — "Blue Bird" (Passaro azul) — Pas de deux com música de Tchaikovsky, coreografia segundo Petipa.

IV — "Les patineurs" (os patinadores) — balado de P. Ashton, sobre partitura de Meyerbeer; decorações e vestuário de Cecil Beaton; interpretação principal: Barbara Lloyd, Ruth Ann Kozan, Rochelle Balzer, Jack Beaber, John Kriza, e outros.

Quinta-feira, 31, às 17 horas, realizar-se-á a terceira vespéral de assinatura, com o programa leve na correspondente reita noturna e que está assim constituído: "Les Sylphides" (balado de Fokine, com música de Chopin); "Rodeo" (balado de Agnes de Mille com música de Aaron Copland); "Black Swan" (pas de deux, do "Lago do Cisne"); e "Gala Performance" (balado de A. Tudor, com música de Prokofiev).

Convocação de Auxiliares Censitários

O Serviço Nacional de Recenseamento está convocando a comparecer à sua sede (Av. Pasteur, 404), para serem submetidos a exame de saúde e receberem instruções, até o dia 31 do corrente, os candidatos a auxiliar censitário que obtiveram nota 50 ou 55 na respectiva prova de habilitação. Idem até o dia 10 de junho, os candidatos a auxiliar censitário com notas 57 e 58 e as candidatas a perfuradora, com nota final compreendida entre 50 e 61.

O S.N.R. considerará desistentes os que não se apresentarem dentro dos prazos estipulados.

Concertos

DIA 29 — Cantora Florita Polipon no Auditório do Ministério da Educação às 21 horas.

DIA 30, às 10 horas, na Escola Nacional de Música, da Universidade da Casa do Estudante do Brasil.

RAIOS X

TOMOGRAFIA
Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Cortes e Renato Cortes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar
TELEFONE: 22-5530

NOVOS DISTRITOS DA FISCALIZAÇÃO

Tendo em vista a necessidade de desenvolver os serviços de sua repartição, o sr. Francisco Alexandre, diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, criou ontem novos distritos trabalhistas, nas quatro zonas de fiscalização em que ora se divide o Distrito Federal.

Os novos distritos foram distribuídos pela praça da República, Pilares, Inhauma, Ramos, Penha e trechos da Linha Auxiliar.

Cartaz do Dia

ouro, com Trevor Howard. 3-4-6-8-10 horas.
PRESIDENTE — "O fado", com Amalia Rodrigues. 2-4-6-8-10 horas.
CAPOEIRA — "Presença de Anita", com Vera Nunes. 2-4-6-8-10 horas.
ART PALACIO — "Mulheres sem nome", com Valentina Cortese. 2-4-6-8-10 horas.
IMPERIO — "História de amor", com Assis Noronha. 2-4-6-8-10 horas.
OLINDA — "Vida de minha vida", com Ann Blyth. 2-4-6-8-10 horas.
CAPOEIRA — Sessões passadas, a partir das 10 horas.
PATHE — "Mulheres sem nome", com Valentina Cortese. 2-4-6-8-10 horas.
RITZ — "O destino", com Dick Powell. 2-4-6-8-10 horas.
STAR — "Vida de minha vida", com Ann Blyth. 2-4-6-8-10 horas.
LEME — "O fado", com Amalia Rodrigues. 2-4-6-8-10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.
RIVOLI — "O fado", com Amalia Rodrigues. 2-4-6-8-10 horas.
CENTRO E BAIRROS
AMERICA — "Salamandra de ouro", com Trevor Howard. 2-4-6-8-10 horas.
ASTORIA — "Vida de minha vida", com Ann Blyth. 2-4-6-8-10 horas.
AMERICANA — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "A noiva desconhecida".
BANDEIRA — "O segredo dos sapatos" e "O delegado astuto".
BARONESA — "Ninho de abutre".
CATUMBI — "Canitiga da rua".
CENTENARIO — "Fúria do mar" e "Ranchinho destemido".
COELHO NETO — "Abutres humanos".
COLONIAL — "Golpe do destino".
EDISON — "A cegonha demora-se".
FLORESTA — "A mundana" e "Que vida apertada".
FLORESTA — "Presença de Anita".
FLUMINENSE — "A maldição vênus".

5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO
RE-APRESENTAÇÃO DE UM DESLUMBRAMENTO!
OMABCO DE
Technicolor
JUDY GARIAND-FRANK MORGAN
RAY BOIGER-BERT LAHR-JACK HALEY
"The Wizard of Oz"

AR CONDICIONADO PERFEITO
PASSEIO Copacabana TIJUCA
ADNA 24-6-8-10H HOJE
BURT LANCASTER
VENGEANCE VALLEY
Technicolor
WALKER DRU FORREST
HOJE
2-4-6-8-10H

SIMONE SIMON-VIVI GIOI FRANCOISE ROSAY IREASEMA DILIAN VALENTINA CORTESA
MULHERES HOSTIS E SEMI-NUAS DISPUTAVAM OS PRAZERES NAQUELA PRISAO INFECTA!
HOJE
"FEMME SENSUA MORE"
HOARIO 18 ANOS
DIRETOR DE GEZA RADVANYI
ART-PALACIO PATHE PARA TODOS NATAL TRINDADE

RHONDA FLEMING
GOLPE DO DESTINO
DICK POWELL
COMPLEMENTO NACIONAL

SENSACIONAL
2ª Semana!
"VIDA DE MINHA VIDA"
OUR VERY OWN
Parley GRANGER Joan EVANS ANN BLYTH
211.367 PESSOAS ASSISTIRAM ESTE FILME SO NA 1ª SEMANA!
PLAZA ASTORIA STAR OLINDA MASCOTE
COMPLEMENTO NACIONAL

Cinema

"NO SILENCIO DA NOITE"

Um drama estranho e poderosamente emocionante é "No Silêncio da Noite" (In Lonely Places) que a Columbia estreará segunda-feira nos cinemas São Luiz, Odeon, Rian, Carioca, Ideal e Odeon de Niterói, simultaneamente. Humphrey Bogart e a glamorosa Gloriana Graham são estrelas de "No Silêncio da Noite", que foi dirigido por Nicholas Ray para o produtor Robert Lory. Coadjuvando as estrelas vemos Martha Stewart, Carl Benton Reid, Art Smith.

O LEAO DE DAMASCO

Será na próxima segunda-feira 4 nos cinemas ART PALACIO, RIVOLI, COLISEU, TRINDADE, NATAL e PARATODOS o lançamento da esperada e espetacular película de aventuras que é a continuação do individual "Castelo Temporal" e intitulada "O LEAO DE DAMASCO". O leão de Damasco, um filme cem por cento movimentado, dinâmico, com cenas arrebatadas, lutas, combates, raios de luz, interpretado, como já dissemos, com muita firmeza e o nome de "Artur". "SANSÃO E DALILA" (Samson and Delilah) o máximo espetáculo de todos os tempos, é um filme de arrebatadora, que a Paramount se orgulha em apresentar lá no dia 4 de junho nos cinemas Plaza, Parlatense, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Primor, Colonial, Mascote e Haddock Lobo.

"O MAGICO DE OZ"

A partir de depois de amanhã, quinta-feira, nos 3 cines Metro, estará em cartaz a representação do maravilhoso tecnicolor, O MAGICO DE OZ, tão ansiosamente aguardado. Encabeçando o elenco dos deslumbrantes pelliculas, extrada da imortal obra de Frank Baum, encontramos a encantadora Judy Garland, secundada por Frank Morgan, Ray Bolger, Bert Lahr e Jack Haley, além de muitos outros, vivendo na tela o sonho maravilhoso da pequena Dorothy. Essa produção de Mervyn Le Roy, dirigida por Victor Fleming, que constitui o encerramento da petizada de alguns anos atrás e um grande espetáculo para os adultos, voltará, trazendo consigo seus protagonistas bizarros, juntamente com sua história de profunda humanismo.

Em cartaz, até amanhã, OLINDA, realização em tecnicolor, apresentando Burt Lancaster, Joan Dru e Robert Walker nos principais papéis.

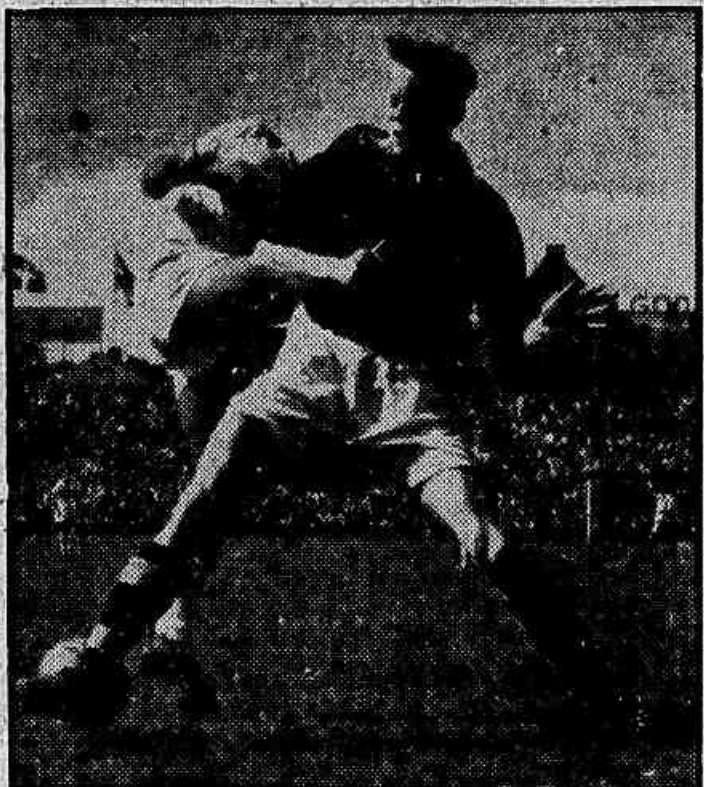
"AS MINAS DO REI SALOMÃO"

Essa película, toda filmada em pleno coração da África, em tecnicolor, tendo como intérpretes centrais Deborah Kerr e Stewart Granger, além de contar com a participação de milhares e milhares de nativos e animais selvagens, tem seu dia de estréia nos cines Metro marcado para 21 de junho próximo.

Para aquele velho cego o filho era um verdadeiro santo! Mas seu desgosto ao perdê-lo foi bem menor do que teve ao recuperá-lo. Eis o intenso drama que se desenvolve no dramático filme da British-Light que os cinesmas Fátima, Ipanema, Icarai, Mem de Sá e Avenida estarão exibindo em breve, na interpretação de Stephen Murray, Derek Farr, Sally Gray e Nigel Patrick.

S. CRISTOVÃO — "O segredo dos sapatos" e "O delegado astuto".
S. JOSE — "O fado".
TIJUCA — "Cascalho".
TRINDADE — "Mulheres sem nome".
VILA ISABEL — "Conflitos d'alma".
VELO — "Legião de bravos" e "O crime perfeito".
NITEROI — "O tesouro dos bandidos".
ICARAI — "Salamandra de ouro".
IMPERIAL — "De corpo e alma".
ODEON — "Presença de Anita".
PALACE — "Serras sangrentas".

Assegurada a Presença da Espanha no Torneio Mundial



Flagrante curioso da peleja Flamengo x AIK, em Estocolmo. Hermes foi arrematar mas Lennart Carlsson travou o balão. (Foto Keystone, especial para o D.C.)

CONTINUA INVICTO O FLAMENGO NA SUÉCIA

PAVÃO, O AUTOR DO TENTO DA VITÓRIA RUBRO-NEGRA — MUITO FRIO EM SUNDSVALL

SUNDSVALL, Suécia, 27 (U. P.) — Em luta desesperada, devido ao frio, ao qual não estavam acostumados, os futebolistas brasileiros do Flamengo lograram uma apertada vitória sobre o combinado do condado de Medelpad. A canha úmida impediu que os brasileiros desenvolvessem seu jogo habitual, mas, apesar dos fatores adversos, lograram a primeira anotação aos 14 minutos, quando o extremo-esquerda Esquerdinha passou para o meio esquerda e este chutou para "goal" de cinco metros. Os peritos alegaram que Esquerdinha estava "off side".

PAVÃO FEZ O "GOAL"

NOS ESTADOS

— Em Belo Horizonte o Villa Nova abateu o Cruzeiro por 2 x 0.
— Atuando em Juiz de Fora, o Atlético Mineiro venceu o Tupi pelo score de 4 x 1.
— O Palmeiras, derrotando o São Paulo, por 3 x 2, levantou a "Taça Cidade de São Paulo".
— Em Santos, o São Cristóvão empatou com o Santos F. C. por 1 x 1.

Aos 55 minutos, o ataque esquerdo brasileiro, Pavão, marcou, por um golpe franco, de 15 metros. O extremo-esquerda suco, Rulfo Ohlsson, marcou para suas cores o primeiro tento, ao 79 minutos.
O combinado suco era, em sua maior parte, composto de jogadores da terceira divisão, mas deu aos brasileiros uma luta muito mais dura que a encontrada por estes nas partidas anteriores. Mais tarde os brasileiros se queixaram do frio e das condições da cancha, e alegaram que teriam conseguido o melhor marcação, em situação menos adversa.

AMÉRICA, 2 x ARSENAL, 1

de E. Guillon

O pior é que o quadro do Arsenal, esse quadro do Arsenal de 1951, não mostra progresso após as pelejas. Não se mostrou melhor depois de ter sido derrotado pelo Fluminense e, anteontem, no Maracanã, apareceu pior ainda do que na partida com o Botafogo. Parece que o quadro está sumindo cada dia e vai acabar jogando um futebol de duzentos réis, o que não deixa de ser penoso para eles e para nós.

O "balle" do America demonstra bem o espírito do futebol brasileiro. Nunca se deseja chegar ao máximo quando se sente um adversário enfraquecido. A culpa não é do America, "team" usário e vesseiro em usar esse processo. A culpa é nossa mesma. Muitas e muitas vezes incorremos nessa falta e muitas, inúmeras vezes salmos com as orelhas ardendo. Por isso o quadro do America deu aquele "balle" todo, com aquela correria desenfreada, quase esquecido do "placard", não tomando conhecimento do "placard", deixando que os "gunners" não perdessem muito fôlego assim como se pensa, curando a bola. Foi um espetáculo bonito, lá isso foi. Mas não foi prático. O Arsenal fez um "goal" e a peleja terminou num mirrado 2x1 dando a impressão lá fora que os "gunners" não perderam muito fôlego assim como se pensa. Infelizmente tudo foi errado, porque o quadro britânico teve a sua pior derrota, domingo último. Quase não viu a bola. Daí porquê, naturalmente, mister Blythe não tenha gostado muito. Mister Blythe deve ter pensado com seus botões que aquilo iria terminar em "placard" fêlo e, tomou as providências que achou lógicas. Por isso mister Blythe deixou de marcar dois "penalties" do Arsenal e muitas, inúmeras faltas injustas, como aqueles empurrões pelas costas de S. U. achava na regra.

Portanto, com todo aquele jogo, com aquele "passado", o quadro do America, o vice-campeão carioca, enganou não só o público. Mister Blythe também foi na "onda". Aquilo era para quatro ou cinco e ficou naqueles dois isolados no marcador. Uma pena. Superlógica é a superioridade. Os "goals" são os fenômenos que consignam a supremacia do quadro. Por isso foi pena que o America se tivesse esquecido disso.

GOLAS: Dims e Rubens, para o America; Gundmussen, para o Arsenal.

QUADROS

AMERICA: Osni; Joel e Osmani; Rubens, Osvaldinho e Ivani; Valtir (Natalino), Maneco (Nivaldino), Dims, Raulino e Natalino (Jorginho).

ARSENAL: Swindin; Scott e Barnes; Forbes, Daniels e Boren; Cox (Mac Pherson), Looie, Gorina (Gundmussen), Gundmussen (Lishman) e Marden.

RENDAS: Cr\$ 316.860,00.

JUIZ: Mister Blythe. Parcial.

AMANHÃ: O PORTSMOUTH

ESTREIA NO DOMINGO FRENTE AO FLUMINENSE

Chegará ao Rio, amanhã, por volta das 10 horas a primeira parte da delegação do Portsmouth, campeão britânico de 1949, que vai realizar uma temporada de seis jogos no Brasil.

A SEGUNDA TURMA

A turma que completará a embaixada dos britânicos de-

rá chegar ao Rio no dia 1.º de junho.

A data da estreia do Portsmouth já está definitivamente estabelecida: dia 3.º. O adversário será o Fluminense.

Sevilha Ou Barcelona — Barassi Não Perdeu as Esperanças de Trazer a Grã-Bretanha

O sr. Otorino Barassi comunicou, ontem, ao sr. Mario Belo, vice-presidente da CBD, que os dirigentes da Federação Espanhola de Futebol garantiram a participação do país na "Copa Rio", a realizar-se nesta capital, já com data marcada para 30 de junho próximo.

SEVILHA OU BARCELONA

Segundo ainda o sr. Otorino Barassi ainda não está determinado qual o clube que representará a Federação Espanhola, es-

tando porém a escolha entre o Barcelona, que domingo último levantou a "Taça Generalissimo Franco" e o Sevilha, vice-campeão de futebol. Nessa situação está afastada qualquer possibilidade de tomar parte do torneio mundial, por parte da Espanha, o verdadeiro campeão, o Atlético de Madrid.

Segundo informações da CBD

o sr. Otorino Barassi continua trabalhando para trazer ao Rio o campeão inglês ou, pelo menos, um clube representante do "Foot-Ball Association" de Londres.

VENCEU DE NOVO A PORTUGUESA

Atuando na tarde de ontem na cidade de Norrköping, na Suécia, a Portuguesa de Desportos, derrotou o quadro local pelo score de 4 x 2. Foi mais uma vitória do quadro paulista que, está atravessando invicta sua temporada em gramados asiáticos e europeus.

Water-Polo

"Povoas" e "Osório" Empataram

Dando início ao Torneio "Rafael Verri", promovido pelo Vasco da Gama, jogaram na manhã de domingo último, em Santa Luzia, as equipes denominadas "Povoas" e "Osório" cujo encontro terminou empatado pela contagem de três tentos.

Prestigiando o Torneio interno compareceu à Santa Luzia assistindo ao embate o dr. José Amaral Osório, patrono de uma das equipes.

CHEGOU SANFORD

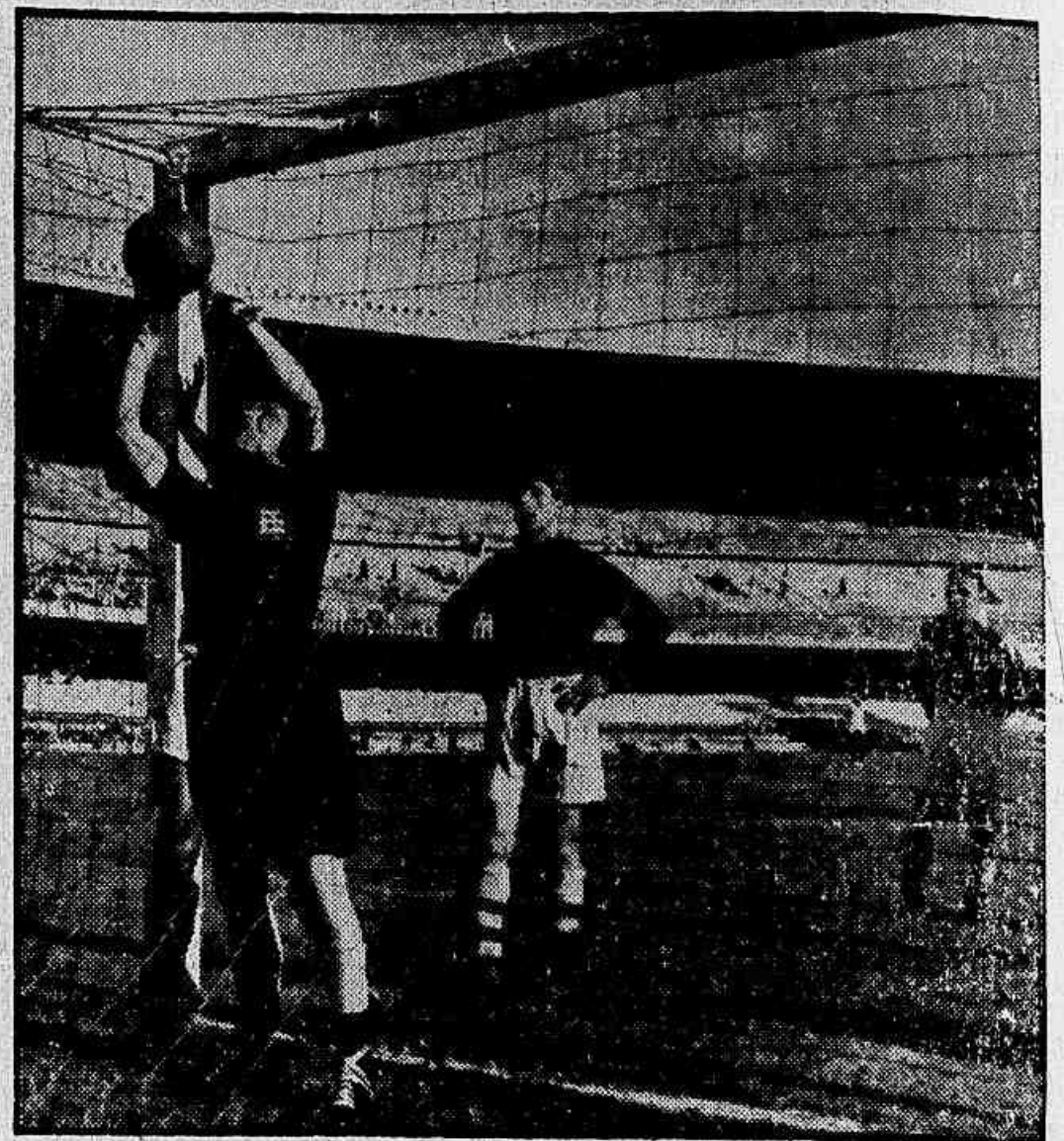
Pode Estrear

Chegou, finalmente, ao Rio, o médio paranaense, Sanford, com quem o Fluminense há muito vinha negociando transferência. O sulino apresentou-se, ontem, mesmo, ao Departamento Técnico tricolor. Seu primeiro treino será na quarta-feira, quando os titulares realizarão o apronto para o prêmio de estreia do Portsmouth.

PODE ESTREAR

Dependendo de seu estado físico, já que as condições técnicas satisfazem plenamente ao técnico Zezé Moreira, Sanford poderá fazer sua estreia domingo contra os ingleses.

Sentindo a possibilidade do lançamento do "half" no prêmio que inaugurará a temporada do Portsmouth, os dirigentes do Fluminense comunicaram com o Coritiba, clube de onde procede o jogador, solicitando a remessa, com urgência do passe do referido "player".



O juiz inglês não se conformou. Achava impossível que aquele chute de Rubens tivesse rasgado as redes. Por isso foi tirar a limpo. Osvaldinho auxilia o juiz e Swindin com Scott apreciam de longe. Foi o tento da vitória do America

NO BASQUETE:

FRENTE AO MACKENZIE O CAMPEÃO DE MONTEVIDÉU

Amanhã, o Fla-Flu Sensacional — Notas

Voltará à ação, hoje, a equipe do Sporting, tricampeão uruguaio de basquetebol. Os orientais, que tão bem impressionaram em sua primeira apresentação, vencendo expressivamente a representação do Caio S. C., terão desta feita, pela frente, o quadro de S. C. Mackenzie, um dos bons conjuntos que vêm disputando o Campeonato Carioca. Essa contenda terá por local a quadra da rua Dias da Cruz.

PROSEGUIRÁ HOJE O CAMPEONATO DE BASKETEBOL. Será disputada hoje a terceira rodada do Turno do Campeonato da Divisão de Acesso. De acordo com a tabela realizar-se-ão os seguintes jogos:

Jequiá x Aliados, na quadra do Jequiá. Juizes: Noli e Altair. — Imperial x Atlética, na quadra do Imperial. Juizes: Aladino e Ivo Cintra.

Carioca x Sampaio. — Na Gavea. Juizes: Luiz Marzano e Velasco.

OS JOGOS DE AMANHÃ DO CAMPEONATO CARIOCA

Vence-se amanhã a nona rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol. Deontar-se-ão:

Flamengo x Fluminense, na quadra da Gavea.

Botafogo x Vasco, na quadra do Mourico.

Grajaú T. C. x Atlética, na quadra do Grajaú T. C.

America x Tijuca, na quadra do Tijuca.

ESMAGADO PELO VASCO O CAMPEÃO CAPIXABA

Regressou a Delegação Vascaína

VITÓRIA, 27 (Especial para Asapress) — O público capixaba, finalmente teve oportunidade de apreciar o famoso esquadro do Vasco da Gama, bi-campeão carioca, além de ter como base a seleção brasileira. Confrontando aquilo que se esperava, haja vista que o interesse está bem traduzido na aceitável arrecadação de Cr\$ 133.710,00 os visitantes produziram uma excelente exibição, não fixando no marcador uma vantagem mais acentuada, em fase das facilidades, ou melhor da pouca vontade de opinião o bando do Vitória. Inegavelmente, os pupilos de Otto Glória comprovaram a invejável título de "a expressão máxima do "soccer" nacional".

IPOJUCAN, O MAIOR

O "insider" Ypojuacan substituto do inigualável Maneca, se houve bem, conquistando nada

menos de 3 tentos, secundado pelo extraordinário Ademir, com 2 enquanto Tezourinha, Friaga e Djair, a autêntica revelação dos guanabarrinos, completaram o placard, para os seus cabendo a Miguez, Gessy Lucas e Liga assinalarem os tentos de locais.

A arbitragem a cargo do metropolitano Carlos de Oliveira (Conclui na 11.ª página)



PENALTY, MISTER BLYTHE — Ai está o flagrante de um dos "penalties" cometidos pela defesa do Arsenal. Dims foi trancado. Maneco levanta os braços e pede a falta. Swindin recolhe calmamente o balão. Mister Blythe não viu nada. Só ele

Corrida Demagógica do C. N. D.

NA ÂNSIA DE AGRADAR A IMPRENSA, ESQUECEU O MÉDICO NAS NORMAS PARA AS EXCURSÕES AO EXTERIOR

O Conselho Nacional de Desportos aprovou, em reunião da semana passada, as normas apresentadas por um conselheiro para as excursões de clubes brasileiros ao exterior, contidas em um relatório em que negou o pedido da Federação Metropolitana de Futebol para a extinção do prazo de 30 dias para encaminhamento da formação de delegações ao exterior.

O CND, órgão nitidamente inócuo, perfeitamente dispensável no regime democrático brasileiro, promove atualmente, reuniões em abundância, no intuito de aparecer ou, melhor, de procurar mostrar trabalho e justificar sua presença como entidade oficial.

CORRIDA DEMAGÓGICA

E no afã quase natural, de aparecer, o órgão governamental procura atrair para si as atenções do público esportivo, criando normas e regulamentos para que se saiba de sua existência e se passe a acreditar na entidade surgida das leis ditatoriais de 1939.

Nas normas aprovadas pelo Conselho para as excursões dos clubes brasileiros ao exterior não pode passar sem registro a verdadeira "corrida demagógica" empreendida pelo CND quando se estabelece como obrigatória a presença de um jornalista na delegação intuito indistinctível de agradar a imprensa e intervir sem apelos, na ordem interna das associações.

ESQUECEU O MÉDICO

A obrigatoriedade do clube de levar um médico, médico especializado, na delegação, passou completamente em branco

na nova. O Conselho Nacional de Desportos não considera necessário o médico na delegação de um clube que se propõe a excursionar ao estrangeiro. Esqueceu o médico e, principalmente a lei (decreto-lei n. 2.212 de 1939) que fundou a Escola Nacional de Educação Física e Desportos e que regulamenta a atividade do médico especialista formado pela Escola.

Pena que o CND não tenha atentado para essa necessidade. E que não condicione a presença do jornalista na delegação a um convite honroso dos clubes brasileiros.

Sagrou-se Vencedor o Engenho de Dentro

O Engenho de Dentro levantou o Torneio Início, do Departamento Autônomo, derrotando o Rosita Sofia no prêmio decisivo. Tendo o prêmio concluído empatado, a Engenho de Dentro levou a melhor na batida dos escanteios, ganhando por 3 penalties contra 2.

Quatro vencedores: Oberdan; Daquir e Nilton; Germano, Caboclo e Nossinho; Dico, Coelho, Ataide e Juca.

Os dois finalistas jogaram com dez jogadores.

Juiz: João Travassos Arruda — Regular.

ESTATÍSTICA:

TRÊS LÍDERES NA TABELA DO TORNEIO MUNICIPAL

SUMULA

QUANDO os ingleses começaram a saltar o pé nos jogadores do America, a torcida, a uma só voz, gritou contentes: "Godofredo, queremos Godofredo". Mas a "dama" não apareceu...

PARA o João Antero de Carvalho não se justifica tanto empenho dos nossos fotógrafos em "fixar" os jogadores do Arsenal. E observa: "na minha opinião os jogadores do Arsenal, como lembrança, pois são mais famosos que os "gunners" que não entendem nada, nem de fotos nem de futebol".

NO JOGO de sábado, contra o Bangu, o quadro do Botafogo quase se arruinou, em virtude de duas faltas do goleiro Madureira. No intervalo do prêmio, o arqueiro era visto triste, triste, à porta do vestiário, "matutando" nos frangos. Alguém por perto, vendo o ar amargurado do rapaz, comentou: "um milionário arrazado por causa de um "goal" de um tal Procópio, numa partida de um tal Municipal, com um "pinguim de gente" na arquibancada".

CARTÃO de Francisco Abreu.

EMPATADOS: BOTAFOGO, FLUMINENSE E S. CRISTÓVÃO — OS NÚMEROS DO CERTAME DA FMF

Com a derrota do Bangu, diante do Botafogo, elevou-se este clube à posição de líder, ao lado do Fluminense e São Cristóvão, que venceram os seus adversários. Os banquenses estão na vice-liderança a um ponto de diferença dos três líderes.

A ATUAL COLOCAÇÃO

Fluminense	3	Washington (Olaria)	3
Botafogo	3	Joel (Botafogo)	3
S. Cristóvão	3	Noca (Vasco)	3
Bangu	4	Calixto (Bangu)	3
Canto do Rio	6	Amaral (S. Cristóvão)	3
Flamengo	7	Alvaro (Vasco)	3
Vasco	8	Mawell (Olaria)	3
Olaria	8	Lino (Fluminense)	3
America	11	Raimundo (C. do Rio)	3
Madureira	12	Benedito (S. Cristóvão)	3
Bonsucesso	13	Milton (Bangu)	3
Esquerdinha (Olaria)	13	Maneco (Bangu)	3
Joel (Bangu)	13	Valter (Madureira)	3
Cunha (S. Cristóvão)	13	Carlinhos (S. Cristóvão)	3
Jansen (Vasco)	13	J. Carlos (Fluminense)	3
Baduca (Botafogo)	13	Indio (S. Cristóvão)	3
Dino (Botafogo)	13	Naldo (Bangu)	3
Irani (Bangu)	13	Aloisio (Flamengo)	3
Quincas (Fluminense)	13	Arturzinho (Flamengo)	3
Teli (Fluminense)	13	Jaime (Botafogo)	3
Ernesto (Bonsucesso)	13	Cardoso (Madureira)	3
Onerio (Vasco)	13	Dião (Madureira)	3
Imorim (Bangu)	13	Riço (America)	3
		Manteiga (Flamengo)	3

E outros com menos.

OS GOLEIROS MAIS VAZADOS

Paulista (Madureira) 25

(Conclusão da 11.ª página)

NATAÇÃO CAPANEMA NÃO FOI FELIZ

Realizou-se na manhã de domingo último, tendo por local a piscina do Fluminense F. C., a aguardada tentativa de recorde C-5 200 metros — natação — de juniores por parte do nadador tijuquano Ricardo Esbavard Capanema, recorde que se achava em seu poder com 2'15", desde fevereiro de 1950.

Todavia desta feita Capanema não foi feliz no seu intento, pois ficou a nove décimos de sua própria marca, registrando os cronômetros no final da prova 2'15"2/10. HOJE AS ELEIÇÕES NA FMF Realizar-se-ão na noite de hoje (20.30 horas), na sede da Federação Metropolitana de Natação, as eleições para diversos cargos da entidade carioca. Assim teremos a eleição para um membro do Tribunal de Justiça (mandato de cinco anos) e para os Conselhos Técnico de Natação, Salsos e Water-Polo (Junho de 1951 a Maio de 1952) sendo que para o Conselho Técnico de Natação serão eleitos cinco membros e para os demais Conselhos apenas três membros. Serão eleitos ainda o Presidente e Secretário da Assembleia Geral (Junho de 1951 a Maio de 1952).

PROGREDOINDO SEMPRE, EL GRECO LEVANTOU O "RAUL DE CARVALHO"

Surpreendente vitória de Chenille no Handicap Especial

Foi o seguinte o resultado das corridas de domingo último, no Hipódromo Brasileiro:

PONTAS:		DUPLAS:	
1º	15.407	11	822
2º	7.296	12	4.871
3º	3.410	13	4.871
4º	17.060	14	1.908
5º	3.333	15	990,00
6º	2.594	16	3.043
7º	1.110	17	222,00
8º	589	18	67,00
9º	278	19	2.018
10º		20	675,00

Ganho por um corpo: 2º ao 3º, um corpo e meio. Roteiros: Cr\$ 22,00 em 1º; dupla (12), Cr\$ 43,00; places: Vitória do Chenille, Cr\$ 13,00; Viscondessa, Cr\$ 14,00; Bola, Cr\$ 21,00. Total das apostas: Cr\$ 830.320,00. Criadores: Sr. Carlos de Remonta e Veterinária do Exército. Tratador: Gonçalves.

326 — 2ª CARREIRA — (5ª Prova Especial de Equas) — Premio "Eduardo José Dias Pereira" — Equas de qualquer idade, com sobrecarga — 1.000 metros — Premiação: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 9.000,00.

PONTAS:		DUPLAS:	
1º	24.308	11	1.181
2º	9.049	12	7.293
3º	9.745	13	10.931
4º	2.594	14	2.904
5º	24.308	15	6.170
6º		16	1.739
7º		17	3.102
8º		18	3.003
9º		19	551
10º		20	527,00

Não correu: Martingala. Ganho por um corpo e meio: 2º ao 3º. Roteiros: Cr\$ 250,00 em 1º; dupla (24), Cr\$ 21,00. Total das apostas: Cr\$ 678.520,00. Importador: Eugênio Faria. Tratador: Claudemiro Pereira.

327 — Equas nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.000 metros — Premiação: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor.

PONTAS:		DUPLAS:	
1º	2.300	11	1.618
2º	18.719	12	7.293
3º	3.274	13	10.931
4º	2.594	14	2.904
5º	18.719	15	6.170
6º	3.274	16	1.739
7º	2.594	17	3.102
8º	18.719	18	3.003
9º	3.274	19	551
10º		20	527,00

Não correu: Campaun. Ganho por uma cabeça: 2º ao 3º, meio corpo. Roteiros: Cr\$ 250,00 em 1º; dupla (14), Cr\$ 100,00; places: Catira, Cr\$ 60,00; Saraceni, Cr\$ 17,00. Total das apostas: Cr\$ 1.130.410,00. Criador: Luiz G. A. Valente. Tratador: Luiz Tripodi.

328 — 4ª CARREIRA — (Clasão "Raul de Carvalho") — Petros nacionais de dois anos — Pesos da tabela (1) — 1.400 metros — Premiação: Cr\$ 100.000,00 — Cr\$ 20.000,00 e Cr\$ 10.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor.

PONTAS:		DUPLAS:	
1º	15.980	12	11.888
2º	1.718	13	8.007
3º	3.125	14	2.611
4º	18.719	15	2.904
5º	19.708	16	3.821
6º	2.333	17	1.237
7º		18	2.619
8º		19	
9º		20	

Ganho por uma cabeça: 2º ao 3º, um corpo. Roteiros: Cr\$ 33,00 em 1º; dupla (34), Cr\$ 250,00; places: El Greco, Cr\$ 22,00; Iria do, Cr\$ 81,00. Total das apostas: Cr\$ 1.110.310,00. Criadores: Roberto e Nelson Sosa. Tratador: Juan Zuniga.

329 — 5ª CARREIRA — (Handicap Especial) — Premio "Alvaro de Souza Macedo" — Animais de qualquer idade, de três anos e mais idade — Handicap — Primes: Cr\$ 100.000,00 — Premiação: Cr\$ 100.000,00 — Cr\$ 30.000,00 e Cr\$ 15.000,00.

PONTAS:		DUPLAS:	
1º	4.488	12	6.223
2º	17.678	13	3.886
3º	9.589	14	7.592
4º	19.712	15	3.054
5º	12.492	16	3.620
6º	14.160	17	7.378
7º	17.678	18	500
8º		19	624,00
9º		20	2.436
10º		21	128,00

Ganho por uma cabeça: 2º ao 3º, tres corpos. Roteiros: Cr\$ 121,00 em 1º; dupla (34), Cr\$ 75,00; places: Chenille, Cr\$ 46,00; Retang, Cr\$ 10,00; Tem po, Cr\$ 189,25. Total das apostas: Cr\$ 1.130.150,00. Importador: O proprietário. Tratador: Henrique de Souza.

330 — 6ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 60.000,00 em premiações de 1º lugar no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premiação: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor.

PONTAS:		DUPLAS:	
1º	6.221	12	3.972
2º	18.298	13	1.153
3º	22.022	14	6.570
4º	3.320	15	778
5º	16.963	16	4.936
6º	9.589	17	1.153
7º	2.599	18	6.832
8º	6.599	19	9.535
9º	1.839	20	1.091
10º	1.379	21	1.352
11º		22	261,00

Ganho por um corpo e meio: 2º ao 3º, tres corpos. Roteiros: Cr\$ 114,00 em 1º; dupla (33), Cr\$ 60,00; places: Lord Polar, Cr\$ 20,00; Intrepido, Cr\$ 17,00; Janga deiro, Cr\$ 15,00. Total das apostas: Cr\$ 1.435.240,00. Criador: Cyra da Silveira Macha do. Tratador: Manoel de Souza.

331 — 7ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 240.000,00 em premiações de 1º lugar no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premiação: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor.

PONTAS:		DUPLAS:	
1º	17.018	11	5.776
2º	934	12	7.188
3º	18.769	13	6.579
4º	20.586	14	6.414
5º	30.666	15	1.688
6º	10.819	16	4.727
7º	4.132	17	6.955
8º	9.068	18	285,00
9º	1.764	19	3.665
10º	2.704	20	741
11º	1.069	21	642,00

Não correu: Chantecler — Pigalle — Galeão — Campaun — Eldorado. Ganho por uma cabeça: 2º ao 3º, varios corpos. Roteiros: Cr\$ 38,00 em 1º; dupla (24), Cr\$ 53,00; places: Soberano, Cr\$ 20,00; Catagá, Cr\$ 78,00; Campagá, Cr\$ 17,50; Tem po, Cr\$ 30,25. Total das apostas: Cr\$ 1.374.070,00. Criador: Firmi no. F. Saldanha. Tratador: Goncalo Feijó.

332 — 8ª CARREIRA — Alima nacional de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 240.000,00 em premiações de 1º lugar no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premiação: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor.

PONTAS:		DUPLAS:	
1º	14.444	11	1.972
2º	16.267	12	3.013
3º	6.643	13	2.055
4º	13.448	14	5.545
5º	17.508	15	7.201
6º	9.068	16	6.070
7º	8.185	17	12.920
8º	8.185	18	6.207
9º	8.185	19	65,00
10º	2.642	20	5.763

Não correu: Gavilão da Gavea, Dulpé, Abellon, Lipe e Chico Frisco. Ganho por um corpo: 2º ao 3º, um corpo. Roteiros: Cr\$ 48,00 em 1º; dupla (34), Cr\$ 65,00; places: Hivon, Cr\$ 21,00; Balancin, Cr\$ 17,00; Kanthaca, Cr\$ 30,00. Total das apostas: Cr\$ 1.473.800,00. Criador: José Paulo Nogueira. Tratador: Armando Rosa. Total geral das apostas: Cr\$ 9.198.720,00. Total geral dos concursos: Cr\$ 795.427,00. Pista de grama: leve.

SUSPENSOS DIÁRIO MOREIRA, UBIRAJARA CUNHA E R. URBINA

Proibida de Correr a Egua Tahia

Na reunião de ontem realizada pelo Conselho de Corrida, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — adiar para o dia 11 de junho próximo, o encerramento das inscrições para as quatro provas da temporada internacional;

b) — de acordo com a comunicação do starter, proibir de correr a equa Tahia e chamar a atenção do treinador de Pesse, Gume, Lity, Mustafa e Coluba, sobre a indelicadeza destes animais;

c) — de acordo com o artigo 154 e seu 1º único (negligência) suspender até o dia 2 de julho, o jockey Dario Moreira, piloto do cavalo Mondel, da corrida do dia 25;

d) — suspender por duas corridas, o aprendiz Ubirajara Cunha, piloto dos animais Colombiana e Hivon e por uma corrida, o jockey Raul Urbina, piloto do cavalo Gume, ambos por infração do artigo 156 do código (negligência de competidores);

e) — multar em Cr\$ 1.000,00 o jockey Domingos Ferreira e em Cr\$ 500,00 o jockey Luis Rionel, ambos por infração do artigo 158 do código (deixar de linha), montando os animais — Honolulu, El Greco e Beberana;

f) — chamar a Secretaria, quarta-feira, dia 20, às 15 horas, os seguintes protestantes: Dario Moreira, Goncalo Feijó, Adair Felto, Candido Moreno, Salomão Ferreira e Luis Dias;

g) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 19 e 20 deste mês.

Quinta-Feira Em Petrópolis

1º PAREO — 1.100 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 15,30 horas.

1-1 Bourgeois	53	4-4 Jacul	53
2-2 Nagi	56	5-5 Caoré	52
3-3 Indaba	51		
4-4 Dama	51		
5-5 Zilinda	51		
6-6 Horeb	50		

2º PAREO — 1.150 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 14,00 horas.

1-1 Ninfa	54	4-4 Marat	54
2-2 Marat	54	5-5 Blatari	55
3-3 Blatari	55	6-6 Zilinda	54
4-4 Tempo Feio	56	7-7 Vendeval	55

3º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 14,30 horas.

1-1 Grahana	53	4-4 Tusa	57
2-2 Tusa	57	5-5 Urucaia	55
3-3 Urucaia	55	6-6 Monte Carlo	51
4-4 Monte Carlo	51	7-7 Helienco	57

4º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 15,30 horas.

1-1 Interior	54	4-4 Lixo	54
2-2 Lixo	54	5-5 Afeto	50
3-3 Afeto	50	6-6 Portugal	50
4-4 Portugal	50	7-7 Barbel	48

5º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 15,30 horas.

1-1 Interior	54	4-4 Lixo	54
2-2 Lixo	54	5-5 Afeto	50
3-3 Afeto	50	6-6 Portugal	50
4-4 Portugal	50	7-7 Barbel	48

6º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 15,30 horas.

1-1 Interior	54	4-4 Lixo	54
2-2 Lixo	54	5-5 Afeto	50
3-3 Afeto	50	6-6 Portugal	50
4-4 Portugal	50	7-7 Barbel	48

7º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 15,30 horas.

1-1 Interior	54	4-4 Lixo	54
2-2 Lixo	54	5-5 Afeto	50
3-3 Afeto	50	6-6 Portugal	50
4-4 Portugal	50	7-7 Barbel	48

8º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 15,30 horas.

1-1 Interior	54	4-4 Lixo	54
2-2 Lixo	54	5-5 Afeto	50
3-3 Afeto	50	6-6 Portugal	50
4-4 Portugal	50	7-7 Barbel	48

9º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 15,30 horas.

1-1 Interior	54	4-4 Lixo	54
2-2 Lixo	54	5-5 Afeto	50
3-3 Afeto	50	6-6 Portugal	50
4-4 Portugal	50	7-7 Barbel	48

10º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 15,30 horas.

1-1 Interior	54	4-4 Lixo	54
2-2 Lixo	54	5-5 Afeto	50
3-3 Afeto	50	6-6 Portugal	50
4-4 Portugal	50	7-7 Barbel	48

11º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 15,30 horas.

1-1 Interior	54	4-4 Lixo	54
2-2 Lixo	54	5-5 Afeto	50
3-3 Afeto	50	6-6 Portugal	50
4-4 Portugal	50	7-7 Barbel	48

12º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 15,30 horas.

1-1 Interior	54	4-4 Lixo	54
2-2 Lixo	54	5-5 Afeto	50
3-3 Afeto	50	6-6 Portugal	50
4-4 Portugal	50	7-7 Barbel	48

13º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 15,30 horas.

1-1 Interior	54	4-4 Lixo	54
2-2 Lixo	54	5-5 Afeto	50
3-3 Afeto	50	6-6 Portugal	50
4-4 Portugal	50	7-7 Barbel	48

14º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 15,30 horas.

1-1 Interior	54	4-4 Lixo	54
2-2 Lixo	54	5-5 Afeto	50
3-3 Afeto	50	6-6 Portugal	50
4-4 Portugal	50	7-7 Barbel	48

15º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 15,30 horas.

1-1 Interior	54	4-4 Lixo	54
2-2 Lixo	54	5-5 Afeto	50
3-3 Afeto	50	6-6 Portugal	50
4-4 Portugal	50	7-7 Barbel	48

16º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 15,30 horas.

1-1 Interior	54	4-4 Lixo	54
2-2 Lixo	54	5-5 Afeto	50
3-3 Afeto	50	6-6 Portugal	50
4-4 Portugal	50	7-7 Barbel	48

17º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 15,30 horas.

1-1 Interior	54	4-4 Lixo	54
2-2 Lixo	54	5-5 Afeto	50
3-3 Afeto	50	6-6 Portugal	50
4-4 Portugal	50	7-7 Barbel	48

18º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 15,30 horas.

1-1 Interior	54	4-4 Lixo	54
2-2 Lixo	54	5-5 Afeto	50
3-3 Afeto	50	6-6 Portugal	50
4-4 Portugal	50	7-7 Barbel	48

19º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 15,30 horas.

1-1 Interior	54	4-4 Lixo
--------------	----	----------

APELARÁ O GOVÊRNO PARA AS CLASSES PRODUTORAS

UMA CONFERÊNCIA OFICIAL NO RIO

Troca de Estabilização Dos Impostos e Tarifas Contra a Colaboração Na Luta Contra a Alta do Custo de Vida — Dentro de Dois Meses o Conclavo

O presidente da República vai convocar as classes produtoras para uma conferência econômica, a realizar-se no Distrito Federal, com a participação oficial do governo, que tentará obter um compromisso expresso de colaboração da indústria e do comércio para o barateamento do custo de vida no país. Em compensação, oferecerá o governo a

estabilização dos impostos, das tarifas e do meio circulante, além de ampliação dos sistemas de financiamento à indústria e à agricultura.

Essa conferência deverá realizar-se dentro de dois meses, segundo as revelações que a respeito fez o sr. Benjamin Cabello, falando em São Paulo.

POLÍTICA TOTAL

Declarou o sr. Benjamin Cabello que um entendimento amplo entre as autoridades e os representantes das classes produtoras é imprescindível para

Incêndio Em Ramos

As últimas horas da noite de ontem manifestou-se um incêndio, em um Posto de Gasolina, situado à rua Gerson Ferreira, esquina da Av. Brasil, próximo à praça de Ramos. As primeiras informações diziam existir um morto no local. Compareceram os bombeiros de Ramos, comandados pelo sargento M. 630 e o coronel do 21º Distrito Policial.

uma contensão geral de preços no país, salientando que nas bases em que a CCP tem operado não é possível obter-se mais do que simples demagogia. Informando aos industriários paulistas sobre o congelamento que pretende realizar, disse o vice-presidente da CCP que, mesmo no caso de se verificar aumentos de salários ou de tarifas e impostos, vigorará a fórmula CDL (custo de despesa e lucro), refletindo-se todas as alterações nesses elementos para o cálculo do resultado. A indústria e o comércio de São Paulo asseguraram ao sr. Cabello os seus propósitos de colaborar para a execução dos seus planos.

A MAIOR De acordo com a esplanada do vice-presidente da CCP a Conferência do Rio de Janeiro será de amplitude superior às que alcançaram as reuniões anteriores de Teresópolis e Araxá.

O PROBLEMA DOS TAXIS

A numerosa comissão que está estudando a solução para o problema dos taxis, nesta capital, reuniu-se, ontem, sob a presidência do major Geraldo Menezes Cortes, diretor do Serviço de Trânsito.

Os trabalhos da reunião foram públicos, tomando parte, nos mesmos, além dos próprios motoristas, o vereador que os motoristas elegeram à Câmara Municipal, sr. Lauro Leão. Estes combateram por todas as formas a ideia de organização de grandes empresas para exploração do serviço. Alegaram que, com isso, o público seria prejudicado, uma vez que se formariam monopólios e a livre iniciativa seria prejudicada.

Não lembraram nada que fosse a favor do público. Pelo contrário, pleitearam maiores facilidades para seu trabalho, propondo, inclusive, a aquisição de automóveis pelo preço do custo e venda direta de gasolina pelas organizações da classe, o que resultariam em preço mais baixo. Por último alegaram que essas providências trariam possível uma tarifa mais baixa para os taxímetros.

TAMBÉM O HOTEL UNIVERSO

Seriam 6 horas quando foi dado o alarme. O fogo alastrou-se pela oficina da fábrica "União", na rua dos Luvállos, 11, e rapidamente se comunicou com a loja à rua Visconde de Rio Branco e o anexo do "Hotel Universo" que fica em clima, reduzindo a cinzas 36 quartos, ocupados na ocasião por pessoas do Estado do Rio e Minas. Houve pânico e correrias perdendo os inquilinos do hotel tudo que possuíam, de vez que vieram para a rua em trajes de dormir.

O gerente do hotel calcula seus prejuízos em 550 mil cruzéis.

ACUSAÇÕES MUTUAS

As causas do incêndio ainda não foram apuradas. Dizem os hóspedes do hotel que começou num forno da casa de móveis. Os proprietários desta afirmam que, provavelmente, um hóspede atirou um cigarro aceso dentro da fábrica. O Gabinete de Exames Periciais, que compareceu, dará a última palavra.

BOMBEIROS FERIDOS

Durante o combate às chamas foram vítimas de queimaduras os seguintes soldados do fogo:

Jorge Simas de Lemos, que teve contusões e escoriações generalizadas; Melchisede Isidoro de Oliveira, de n.º 734, que teve uma vertigem; o de n.º 711, que sofreu contusões e escoriações generalizadas por ocasião do desabamento de uma das paredes; o de n.º 581, que sofreu queimaduras nos braços e nas pernas e o capitão Pedro Pereira Rosa, que supervisionava os serviços e que teve queimaduras em quatro dedos da mão direita. O comandante Sadek de Sá esteve no local até sentir que o perigo passara.

CASAS ATINGIDAS

São as seguintes as casas atingidas pelo fogo e foram interditadas pela polícia:

Depósito de Guarda-Chuvas, de propriedade de Firmino Rocha; a de n.º 15, Chaparia Plus Ultra, de propriedade de Joaquim Loureir Alves; a de n.º 17, onde funcionava, na loja, a fábrica de Lustrar Metais e, no sobrado, residia a família de Benjamin Luiz da Cruz; a de

(Conclui na 2.ª página)



Eis o que restou depois do incêndio: escombros dos prédios

ATINGIDAS PELO FOGO 12 CASAS COMERCIAIS

Diário Carioca

SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, 3.ª Feira, 29 de Maio de 1951

NOVO ESCÂNDALO COM OS "CADILLACS"

Não Importou Nem Impetrou Mandado de Segurança — Quadrilha de Importação

A Comissão de Inquérito criada para apurar as atividades de uma quadrilha de importadores de "Cadillacs", que a custa de embuste, apresentados nos conhecimentos alfandegários vem conseguindo trazer grande número desses veículos para esta capital e São Paulo, deverá ouvir durante esta semana muitas das pessoas que figuraram nas listas coletivas em que várias pessoas, servindo de prepostos dos importadores, compravam os automóveis nos Estados Unidos.

N.º APISTA DOS FALSÁRIOS O documento que o engenheiro Lúcio Washington forneceu ao inspetor da Alfândega, declarando não lhe pertencer um dos veículos impor-

tados, nem de ter impetrado mandado de segurança para que o mesmo lhe fosse entregue, forneceu a pista de uma vasta organização de contrabandistas de "Cadillacs", que usando nos conhecimentos de importação os nomes das pessoas que viajavam para a América do Norte, à revelia das mesmas, conseguia fazer com que os referidos veículos figurassem depois como bagagem, e com isso isentados dos direitos alfandegários.

Em face do ocorrido e na certeza de que fatos idênticos estão ocorrendo nos numerosos mandados de segurança coletivos, o inspetor da Alfândega oficiou ao juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, que concedera o mandado, narrando-lhe o fato, e em seguida comunicou a irregularidade ao ministro da Fazenda, tendo este advogado o inquérito ao seu gabinete. Ao que se sabe, os falsários estão ante-tendo os conhecimentos de embarque apresentados ao juiz, de forma a não serem atingidos pelas disposições da recente lei votada pelo Congresso, retirando o automóvel do conceito de bagagem. No caso do "Cadillac" importado e em que figura o engenheiro Lúcio Washington, como seu proprietário, a Comissão está de posse de um documento em que está provado ter sido o referido auto expedido em abril dos Estados Unidos, quando a referida lei já se encontrava em vigor.

O Tempo

Bom com nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de norte a leste frescos. Máxima — 25,2. Mínima — 19,0.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA

insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

Irão à Câmara Municipal os Diretores da C.T.B.

Reunião Preparatória No Gabinete do Prefeito

No gabinete do prefeito teve lugar, ontem, à noite, uma reunião preliminar entre vereadores e diretores da C.T.B. para o problema dos telefones no Distrito Federal, que dia a dia mais se crava. Estiveram presentes os edis que fazem parte da Comissão de Estudos de Contratos de Serviços Públicos, além do Consultor Jurídico, dr. Povina Cavalcanti e do Procurador Geral da Prefeitura, dr. Oscar Saraiva. A reunião transcorreu na mais completa união de vistas, tendo os vereadores traçado normas preparatórias para os próximos debates do problema, quando se defrontarão com os diretores da Companhia Telefônica.

HOJE, NA CAMARA

Na Câmara dos Vereadores terá lugar, hoje, às 9 horas, a

(Conclui na 2.ª página)



A água é limpa e abundante. Corre alto entre pedras, encachoeirada. Falta só ser aproveitada

ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO "TRIÂNGULO CARIOCA"

As Cachoeiras de Mazomba e Tinguá, Açu Darão 60 Milhões de Litros e o Rio Guandu 10 Milhões

Oitenta mil pessoas, ou mais, residem na chamada zona do Triângulo Carioca, o sertão do Distrito Federal, debatendo-se diante do mais sério dos problemas de uma zona residencial, que é o problema do abastecimento de água. Entretanto, segundo os técnicos de renome, como Henrique de Nivalva e Van Herven, a zona possui mananciais permanentes de água que darão 60 milhões de litros diários. E falta água no sertão carioca! Por lá se vê que o problema — como todos os problemas — tem solução e, o que é de destacar, uma solução fácil e natural. As águas estão ali, mesmo, limpas e abundantes, a 150 metros de altura, nas cachoeiras de Mazomba e Tinguá-Assu, embora situadas em território fluminense, como Ribeirão das Lajes, ou no rio Guandu, na planície, embora barrentas e poluídas, na razão de 10 milhões de litros.

ATUALMENTE

Atualmente, cerca de uma centena de bicas fornecem água ao Triângulo Carioca. Colocadas em distância que distam

Roubou Cr\$ 120.000,00 de Ouro Em Pó

Raimundo Alves dos Santos, de 42 anos, confessou ontem na delegacia do 22º Distrito Policial, onde estava preso, que furtara mais de oito quilos de ouro em pó, da ourivesaria situada à rua Vilela Tavares, 90, onde trabalhou durante 18 meses.

O prejuízo sofrido pela firma Domingos F. de Oliveira, é calculado em 120 mil cruzéis. Em poder do ladrão foi encontrado um saco contendo cerca de oito mil cruzéis em ouro pulverizado.

Pequenos Fatos

CÚMULO DO AZAR

Depois de andar, horas e horas, pela escuridão da rede de esgotos (de pé, de joelhos e rasteiro) José Paulino, que fugira da Penitenciária do Distrito Federal (por um boato) em companhia de Nelson Santos (condenado a 23 anos por assalto e roubos) suspendeu um tapão na rua Reverendo Alvaro Reis. Estava certo de que iria respirar outros ares, completamente diferentes dos da Penitenciária e das galerias de esgoto. Puro engano. Ao lado do tapão estava o guarda-civil Samuel Andrade Ramos que, num relance, tudo entendeu, e mandou Paulino de volta ao seu cubículo. Quanto a Nelson Santos continua por aí, dando que pensar ao capitão Canepa (diretor da Penitenciária), à Polícia Civil e a outras.

PREFERÍVEL O QUEIJO

O dono da Confeitaria Rainha, situada à rua General Gilcristo, 407, achou ruim quando encontrou João Batista Pontes (seu empre-

gado) mordiscando um pedaço de queijo. João contrariou-se muito mais. Tanto assim que arrebentou baldes, vitrinas e armações. Por fim, armando-se de uma face, cumprimentou o dono da casa, e retirou-se tranquilamente.

ULTIMO GOLE No largo da Lapa, Conceição de tal, porque Edite Romualdo ("Beneça"), tomou o último trago de uma garrafa de cachaca que ela comprara, arrebentou a cabeça da amiga com o vidro vazio.

FOGO PARA MORRER No interior de um barrado do morro Macaco Sobrinho, Luiza Candida Ferreira (24 anos, solteira) matou-se atendo fogo às vestes.

Também Celina Rodrigues (32 anos, solteira) moradora à rua Iapi, 104 (Irajá) botou fogo às vestes (não morreu) para mostrar a Wilson de tal quanto ficara envergonhada com certa proposta que ele lhe fizera.

PAGA, NÃO PAGA O loteado parou em frente ao estádio do Maracanã. O sr. Carlos Alves Moreira deu três pancadinhas nas costas do motorista João Lima, sorriu, e preparou-se para descer. Al surgiu a questão. O chofer perguntou pelo dinheiro. O cavalheiro disse que o Inspetor do Trabalho, e tem direito a andar de graça, até no automóvel dos outros. Discutiram mais ou menos crendices, e o dinheiro rumou o loteado (5-39-44) para a delegacia do 22º Distrito Policial. O Inspetor pagou.

ROMEU DO SUZU Ferraz matou (com facadas) seu compadre Severino Paulino de Souza, no morro do Turano, onde ambos residiam.

ROMEU DO SUZU Ferraz matou (com facadas) seu compadre Severino Paulino de Souza, no morro do Turano, onde ambos residiam.

ROMEU DO SUZU Ferraz matou (com facadas) seu compadre Severino Paulino de Souza, no morro do Turano, onde ambos residiam.

ROMEU DO SUZU Ferraz matou (com facadas) seu compadre Severino Paulino de Souza, no morro do Turano, onde ambos residiam.

ROMEU DO SUZU Ferraz matou (com facadas) seu compadre Severino Paulino de Souza, no morro do Turano, onde ambos residiam.

ROMEU DO SUZU Ferraz matou (com facadas) seu compadre Severino Paulino de Souza, no morro do Turano, onde ambos residiam.

ROMEU DO SUZU Ferraz matou (com facadas) seu compadre Severino Paulino de Souza, no morro do Turano, onde ambos residiam.

ROMEU DO SUZU Ferraz matou (com facadas) seu compadre Severino Paulino de Souza, no morro do Turano, onde ambos residiam.

ROMEU DO SUZU Ferraz matou (com facadas) seu compadre Severino Paulino de Souza, no morro do Turano, onde ambos residiam.

ROMEU DO SUZU Ferraz matou (com facadas) seu compadre Severino Paulino de Souza, no morro do Turano, onde ambos residiam.

ROMEU DO SUZU Ferraz matou (com facadas) seu compadre Severino Paulino de Souza, no morro do Turano, onde ambos residiam.

O presidente da União de Estudantes de São Paulo, Ubirajara Rocha Cardoso, defende o projetado Festival da Juventude contra a acusação de que se inspirava em propósitos de agitação comunista

Rearticulação Comunista

PRETENDIAM OS ORGANIZADORES DO FESTIVAL DA JUVENTUDE — APRESENTA PROVAS O PRESIDENTE DA U.N.E. — OS DEBATES DE ONTEM

O presidente da União Nacional dos Estudantes, sr. Paulo Egydio, apresentou ontem, em debate público, as provas de que a anunciada realização do Festival da Juventude não passa de uma tentativa de re-

articulação da Juventude Comunista, fazendo parte do plano de agitações que se tem desenvolvido sob pretextos diversos, como os de defesa da paz, do petróleo, etc.

O DEBATE

Um debate foi provocado por um relatório do principal organizador do Festival, estudante Ubirajara Rocha Cardoso, pre-

sidente da União dos Estudantes de São Paulo, que não se

VITÓRIA DA VIOLENCIA

Jimbaúba

Durante o governo ditatorial as autoridades policiais haviam se habituado à prática de todas as violências.

Garantia individual, direito de cada um, respeito à lei, foram

coisas que os mandões do palácio da rua da Relação deixavam de lado todas as vezes que era preciso perseguir, humilhar, detrair aquele que tinha caído no desagrado dos Escarpas nacionais.

Por isso, quando folheando a Constituição promulgada aos 16 de setembro de 1946, o cidadão deparou com o Título IV, relativo à declaração de direitos, e leu o capítulo II que trata

(Conclui na 2.ª página)